

CONSELHOS REGIONAIS

Valorização da profissão e inserção dos técnicos como protagonistas no desenvolvimento tecnológico, econômico e social

LEGISLAÇÃO

Hora de atualizar o Decreto nº 90.922/1985

MERCADO DE TRABALHO

Cenário promissor para os técnicos



REVISTA DO SISTEMA CFT/CRTS

REGISTRO PROFISSIONAL

Legalidade: atua dentro das normas,
com respaldo da Lei nº 13.639/2018

Segurança: protege o seu trabalho
contra o exercício ilegal da profissão

Oportunidades: amplia as possibilidades
de atuação em todo o território nacional

Reconhecimento: integra a rede oficial
dos Técnicos Industriais brasileiros



S I S T E M A

CFT/CRTs

Apresentação e Expediente



Durante as reuniões do Grupo de Trabalho de Comunicação Nacional do Sistema CFT/CRTs, definimos pela produção de uma revista compartilhada, em formato impresso e digital, com previsão de lançamento numa data emblemática: na 6ª Semana Nacional dos Técnicos Industriais, quando se celebra o Dia Nacional do Técnico Industrial, instituído em 23 de setembro pela Lei nº 11.940/2009.

De forma democrática e respeitável, cada integrante expõe suas opiniões e considerações durante as reuniões de alinhamento; a maioria, realizada em ambiente virtual. Naturalmente, houve múltiplas perspectivas; no entanto, as opiniões – todas válidas – convergem a um objetivo comum: inserir o profissional técnico como protagonista em sua área de atuação e agente preponderante para o desenvolvimento do país.

A *Revista do Sistema CFT/CRTs* (Edição 01 – Setembro/2025) traz pautas nacionais e regionais, cuidadosamente elaboradas com critério, responsabilidade e ética que regem a atividade jornalística. Todas têm como propósito fazer com que os profissionais técnicos se sintam acolhidos, valorizados e representados no Sistema CFT/CRTs.

Qualquer crítica construtiva é extremamente bem-vinda, para que possamos aprimorar cada vez mais nosso trabalho em equipe.

Boa leitura!

Pollyana Maria Cuel da Silva
Coordenadora



INTEGRANTES

Coordenadora

Pollyana Maria Cuel da Silva (CRT-ES)

Coordenadora adjunta

Camila Graneto Pereira (CRT-RS)

João Vitor Galvão (CFT)

Mayra Ricarte de Lima (CRT-01)

Cleres Alves Maia Santos (CRT-02)

Gilvan Marques de Lima (CRT-03)

Mariana Marinoni Righetto (CRT-04)

Alessandro Santos Ribeiro (CRT-BA)

Lincoln Ferreira Carvalho (CRT-MG)

Rosa Maria de Paiva Leal (CRT-RJ)

Marina Filgueira de Medeiros (CRT-RN)

José Donizetti Morbidelli (CRT-SP)

CONSELHO EDITORIAL

Camila Graneto Pereira

Gilberto Palmares

Vivianne Cristine Sobral Ferreira da Silva

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor e Jornalista Responsável

José Donizetti Morbidelli (CRT-SP)

MTB 51.193/SP

josemorbidelli@crtsp.gov.br

Textos

Álvaro Kalkaslied de Souza

Cleres Alves Maia Santos

Dairan Rios Carvalho

Daniela Miranda

Eduardo Durães Jr.

Eric Alves dos Santos

Gilvan Marques de Lima

João Vitor Galvão

José Donizetti Morbidelli

Marina Filgueira de Medeiros

Mayra Ricarte de Lima

Pollyana Maria Cuel da Silva

Rosa Maria de Paiva Leal

Solange Evangelista

Thais Brugnara Rosa

Diagramação

Rosivan Diagramação & Artes Gráficas

rosivan.artefinal@gmail.com

Capa

Raphael Garcia

IMPRESSÃO

Leograf Gráfica e Editora Ltda

DISTRIBUIÇÃO

Impressa: 15 mil exemplares

Digital: 850 mil profissionais técnicos

Produzido pelo Grupo de Trabalho de Comunicação Nacional do Sistema CFT/CRTs, também disponível para consulta e download no site do CFT e dos CRTs

SUMÁRIO

06

RETROSPECTIVA

IMPACTO POSITIVO PARA OS TÉCNICOS

Algumas ações importantes realizadas pelo Sistema CFT/CRTs, a partir da sanção da Lei nº 13.639/2018

14

DIGNIDADE E RESPEITO

UNIDOS CONTRA A DISCRIMINAÇÃO E O ASSÉDIO

Sistema CFT/CRTs intensifica medidas de prevenção, conscientização e acolhimento para combater o assédio e outras formas de discriminação no ambiente de trabalho

22

PLANO DE DADOS ABERTOS

TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Elaborado por grupo de trabalho específico, PDA do Sistema CFT/CRTs define diretrizes para a disponibilização de dados digitais

08

LEGISLAÇÃO

HORA DE ATUALIZAR O DECRETO Nº 90.922/1985

Por justiça social e valorização da profissão, técnicos cobram atualização da legislação de maneira a acompanhar a evolução tecnológica e se adequar às novas responsabilidades inerentes à profissão

18

MERCADO DE TRABALHO

CENÁRIO PROMISSOR PARA OS TÉCNICOS

São inúmeras oportunidades de serviços e de empreendedorismo na área técnica; profissionais habilitados também podem utilizar plataforma online gratuita para inserção no mercado trabalho

24

INDÚSTRIA 4.0

A NOVA ERA DA PRODUÇÃO INTELIGENTE

Indústria 4.0: desafios, oportunidades e a importância da qualificação dos Técnicos Industriais para o mercado atual

10

EQUIDADE E IGUALDADE

TÉCNICAS INDUSTRIAIS: LEGADO DE LUTAS, CONQUISTAS E SUPERAÇÕES

Equidade de gênero de norte a sul: Sistema CFT/CRTs fomenta iniciativas voltadas à valorização da mulher técnica e para gerar novas oportunidades

26

CFT

ELEIÇÕES 100% DIGITAIS

Pela primeira vez, as eleições do Sistema CFT/CRTs 2026/2030 serão realizadas online; medida, prevista na Resolução CFT nº 277/2025, vale também para a inscrição de chapas no CFT e nos CRTs

28

CRT-01

GRANDES FEITOS, NOVOS CAMINHOS

Descentralizar para desenvolver: CRT-01 abre espaço para uma nova era do Sistema CFT/CRTs

30

CRT-02

CONSTRUINDO UM LEGADO SÓLIDO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

Com apenas sete anos, CRT-02 demonstra força e compromisso com a valorização profissional dos técnicos nos cinco estados abrangidos

32

CRT-03

COMPROMISSO E PRESENÇA ONDE O PAÍS MAIS NECESSITA DE TÉCNICOS

Em pouco mais de um ano de gestão, CRT-03 transforma promessas em presença, reduzindo distâncias e fortalecendo vínculos com quem move a indústria e os serviços na região

34

CRT-04

EDUCAR PARA PROTEGER A SOCIEDADE

CRT-04 investe em eventos gratuitos e abertos para suscitar reflexões sobre temas relevantes para os Técnicos Industriais e que promovam a proteção da população

36

CRT-BA

TÉCNICOS BRASILEIROS NO CANADÁ: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ABRE PORTAS PARA ATUAÇÃO NO EXTERIOR

Articulada em São Paulo, a iniciativa avançou na Bahia e vem garantindo a atuação de Técnicos Industriais brasileiros no mercado canadense

38

CRT-ES

UM PAÍS GEORREFERENCIADO

Com duas edições desde 2024, SEGEO antecipa mudanças na legislação e reforça o protagonismo dos técnicos frente à obrigatoriedade do georreferenciamento e aos avanços na regularização fundiária

40

CRT-MG

GOL DE PLACA COM A FISCALIZAÇÃO EM CAMPO

Mais de 6 mil ações fiscalizatórias em defesa da sociedade, com foco educativo e orientativo antes da aplicação de sanções

42

CRT-RJ

FISCALIZAÇÃO DE BRILHAR OS OLHOS E TIRAR O FÔLEGO

Com avanço da tecnologia e da inteligência artificial, CRT-RJ revoluciona a ação fiscalizatória com uso de drones num dos cenários mais belos do planeta

44

CRT-RN

APROXIMAÇÃO COM O ENSINO TÉCNICO E A COMUNIDADE ESTUDANTIL

Projeto lançado em 2021 percorre municípios do Rio Grande do Norte para estabelecer laços com futuros profissionais e instituições de ensino

46

CRT-RS

PRESENÇA ESTRATÉGICA EM FEIRAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS

Participação do conselho vai além da visibilidade institucional e reafirma a importância dos técnicos no desenvolvimento do estado gaúcho

48

CRT-SP

INOVATEC: CENTRO DE REFERÊNCIA EM CAPACITAÇÃO TÉCNICA PRESENCIAL E ONLINE

CRT-SP oportuniza aperfeiçoamento profissional e fomento a projetos técnicos por meio de parcerias estratégicas com empresas e instituições de ensino

50

OPINIÃO

ESCOLAS TÉCNICAS SÃO PARA CURSOS TÉCNICOS

Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira: "As escolas técnicas devem preservar sua identidade e função social específicas"



IMPACTO POSITIVO PARA OS TÉCNICOS

ALGUMAS AÇÕES
IMPORTANTES REALIZADAS
PELO SISTEMA CFT/CRTs,
A PARTIR DA SANÇÃO DA
LEI N° 13.639/2018

As páginas iniciais do livro *Jubileu de Ouro – Técnicos Industriais*, lançado pela Federação Nacional dos Técnicos Industriais (FENTEC) em 2023, traz uma espécie de linha do tempo com os principais fatos que marcaram o movimento dos técnicos, desde a Lei nº 5.524/1968, que dispõe sobre o exercício da profissão dos técnicos, até a Lei nº 13.639/2018, que cria o Sistema CFT/CRTs. “Quando sonhamos sozinhos é apenas um sonho, mas quando sonhamos em conjunto passa a ser realidade”, aponta o Técnico em Edificações, Wilson Wanderlei Vieira, um dos precursores do movimento dos técnicos na década de 1970.

A *Revista do Sistema CFT/CRTs* [Edição 01 – Setembro/2025] aponta algumas ações importantes realizadas a partir da sanção da Lei nº 13.639/2018, com impacto positivo no dia a dia de mais de 850 mil profissionais técnicos de norte a sul do país.

2019

9/JANEIRO

Início das eleições para a composição das diretorias executivas e dos plenários deliberativos dos CRTs para a gestão 2019/2022

23 A 25/ SETEMBRO

Realização do I Seminário Internacional dos Técnicos Industriais

2020

19/FEVEREIRO

Lançamento do aplicativo e-Técnico

27/ABRIL

Criação do Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) Solidário

2018

26/ MARÇO

Sanção da Lei nº 13.639/2018

22/JUNHO

Primeira eleição para a composição da diretoria executiva e do Plenário Deliberativo do CFT para a gestão 2018/2022

16/AGOSTO

Criação dos 11 CRTs, conforme Resoluções CFT nº 013 a 023/2018

21 /DEZEMBRO

Lançamento do Sistema de Informação dos Conselhos dos Técnicos Industriais (SINCETI)

2022

26/ABRIL

Eleições para a composição das novas diretorias executivas e dos plenários deliberativos dos CRTs para a gestão 2022/2026

30/MAIO

Lançamento do aplicativo e-Fiscal

16/AGOSTO

Eleições complementares do Sistema CFT/CRTs, no âmbito do CFT e de alguns CRTs

2023

1º/SETEMBRO

Criação do Grupo de Trabalho de Valorização Profissional das Técnicas Industriais

14/DEZEMBRO

Audiência com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, para entrega da minuta do projeto de lei que prevê a criação da Caixa de Assistência dos Técnicos Industriais

15/DEZEMBRO

Aprovação de resolução conjunta, pela primeira vez na história entre conselhos profissionais: o CFT e o Conselho Federal de Química (CFQ)

2024

31/JANEIRO

Aprovação do desmembramento do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 1ª Região (CRT-01), conforme Resolução CFT nº 252/2024, a partir da criação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 5ª Região (CRT-05) e do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 6ª Região (CRT-06)

3/ABRIL

Aprovação do desmembramento do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 4ª Região (CRT-04), a partir da criação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Paraná (CRT-PR) e do Conselho Regional dos Técnicos Industriais de Santa Catarina (CRT-SC)

6/SETEMBRO

Aprovação do desmembramento do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 2ª Região (CRT-02), a partir da criação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 7ª Região (CRT-07)

21 A 23 /SETEMBRO

Lançamento do manual *Com Respeito: Cartilha de Combate à Discriminação e ao Assédio no Ambiente de Trabalho*

26/NOVEMBRO

Lançamento oficial da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica

16/DEZEMBRO

Aprovação do desmembramento do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 3ª Região (CRT-03), a partir da criação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 8ª Região (CRT-08)

2025

31/MARÇO

Criação do Fórum Nacional de Valorização da Atuação de Profissionais com Identidade de Gênero Feminino

23/SETEMBRO

Lançamento da *Revista do Sistema CFT/CRTs* [Edição 01 – Setembro/2025]

HORA DE ATUALIZAR O DECRETO Nº 90.922/1985

Por justiça social e valorização da profissão, técnicos cobram atualização da legislação de maneira a acompanhar a evolução tecnológica e se adequar às novas responsabilidades inerentes à profissão

No final da década de 1970, a regulamentação da profissão técnica foi um dos objetivos traçados pelos precursores do movimento dos técnicos. No início da década 1980, uma audiência com o então presidente da República, João Baptista de Oliveira Figueiredo, praticamente chancelou tão antiga reivindicação; foi ele que, em 6 de fevereiro de 1985, assinou o Decreto nº 90.922/1985, regulamentador da Lei nº 5.524/1964. Mais do que uma conquista trabalhista, o ato simbolizava um divisor de águas – no melhor dos clichês –, pois os técnicos consolidavam legalmente seus direitos e limites de atuação profissional, adquirindo mais representatividade e respeito no meio associativo; ademais, concentravam forças para alçar voos mais altos, como o sonhado conselho próprio.

Em quatro décadas, muita coisa mudou: a tecnologia, os equipamentos, as relações e condições de trabalho, e o próprio ensino técnico, com novas grades curriculares. Com o Sistema CFT/CRTs, vieram mais atribuições e responsabilidades perante a sociedade. “Nós precisamos acompanhar essa evolução e propor modificações pontuais no decreto, de maneira a retratar nossa nova realidade”, pontua o presidente do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP), Gilberto Takao Sakamoto.

Questionado sobre como resolver entraves regulatórios que limitam a atuação dos técnicos com atribuições previstas em lei, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, defende que é importante formar profissionais, tão fundamental quanto valorizá-los na mesma proporção. “Há um debate sobre as atribuições regulatórias, pois precisamos modernizar a legislação para que reflita a realidade do mercado e das competências dos técnicos”, declarou, em entrevista exclusiva à *Revista Ser Técnico Industrial* [Edição 08 – Junho/2025].

Ao mencionar limites de atuação, naturalmente que os Técnicos em Edificações – cujas atribuições são definidas pela Resolução CFT nº 058/2019, com posteriores alterações – são os mais prejudicados por conta da restrição em 80 m²



Márcio França: "Precisamos modernizar a legislação para que reflita a realidade do mercado e das competências dos técnicos"

de área para elaboração e execução de projetos de construção civil. "O reconhecimento legal e profissional dessas carreiras deve acompanhar os avanços tecnológicos e a qualificação crescente, para garantir segurança jurídica e valorização profissional", complementa o ministro, dizendo que o governo federal está aberto ao diálogo com o setor técnico para construir soluções.



Para o presidente do CRT-SP, Gilberto Takao Sakamoto, o Decreto nº 90.922/1985 causa interpretações dúbias ou até mesmo equivocadas por parte de determinados órgãos

Revogação do parágrafo 1º, artigo 4º – Na avaliação de Gilberto Takao Sakamoto, a redação do parágrafo 1º, artigo 4º, do Decreto nº 90.922/1985 causa interpretações dúbias ou até mesmo equivocadas por parte de determinados órgãos, como o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), que tem dificultado que os técnicos elaborem e executem projetos de combate a incêndio; não bastasse, a sociedade é privada de ter acesso a serviços realizados por profissionais legitimamente preparados e habilitados para a atividade, com qualidade e responsabilidade comprovada. "Não queremos trabalhar além das nossas atribuições, mas queremos – e podemos – fazer tudo que a lei nos permite", emenda o presidente do CRT-SP, acrescentando que a revogação do parágrafo citado é uma questão de justiça social, que aumentará significativamente a demanda de serviços na área técnica e impedirá que haja reserva de mercado em favor de determinada classe profissional.

Vale observar ainda que o artigo 19, do Decreto nº 90.922/1985 é claro no que tange às prerrogativas da entidade regulamentadora da profissão: "O conselho federal respectivo – no caso, o Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) – baixará as resoluções que se fizerem necessárias à perfeita execução do decreto", traz o texto.

Reflexos na profissão – Com forte atuação no setor de construção civil, Adriano Cesare é Técnico em Edificações e proprietário da D' Cesare Assessoria Empresarial, empresa sediada na capital paulista. A exemplo de milhares de profissionais, ele também vive a expectativa da atualização do Decreto nº 90.922/1985, mesmo porque, em sua visão, há ainda quem veja equivocadamente os técnicos como auxiliares, o que não condiz com a realidade. "A verdade é que estamos cada vez mais 'independentes' na execução de serviços, muitas vezes à frente de empresas e empregando profissionais graduados em nossos quadros de funcionários", avalia o empresário. Segundo ele, houve certo avanço com o acréscimo de atividades no segmento rural e ambiental; contudo, uma nova revisão traria mais notoriedade e clareza. "Eu mesmo, que trabalho com licenciamento de imóveis, encontro dificuldades de reconhecimento frente a certos órgãos públicos", ressalva.

Adriano Cesare defende o aumento das atribuições, mas também aconselha os técnicos a se prepararem adequadamente para um novo nicho de mercado que se abre, como cursos de capacitação e reciclagem, concomitantemente à revisão da grade curricular dos cursos profissionalizantes. "Sem dúvidas, será um grande avanço e trará múltiplos benefícios, mas precisamos estar preparados para essas mudanças", orienta, citando uma frase que soa meio familiar, mas é mera coincidência: "Grandes conquistas trazem grandes responsabilidades", conclui. 🇧🇷



Técnico em Edificações, Adriano Cesare: "Grandes conquistas trazem grandes responsabilidades"

TÉCNICAS INDUSTRIAIS: LEGADO DE LUTAS, CONQUISTAS E SUPERAÇÕES

Equidade de gênero de norte a sul: Sistema CFT/CRTs fomenta iniciativas voltadas à valorização da mulher técnica e para gerar novas oportunidades



Raphael Garcia

Mulheres técnicas buscam espaço e representatividade no Sistema CFT/CRTs e em todos os setores da sociedade

Apesar de alguns avanços, ainda há um longo caminho para conquistar a efetiva igualdade de condições e de oportunidades para as mulheres na indústria; assim, promover a inclusão e a justiça social, relacionadas à questão de gênero no mercado de trabalho, torna-se crucial para a construção de ambientes mais justos e produtivos.

De acordo com a pesquisa “Indústria & Mercado de Trabalho – Igualdade de Gênero e Principais Desafios”, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2023, a proporção média era de 70% de homens para 30% de mulheres em empresas industriais. O levantamento também mostra que apenas 29% dos cargos de liderança eram ocupados por representantes do sexo feminino; além disso, o principal obstáculo para a implementação de programas de igualdade de gênero continua sendo o preconceito, citado por 33% dos entrevistados, seguido da cultura machista, mencionada por 17%. Pelos dados apurados, constata-se que

ainda há um longo caminho para que as mulheres conquistem a efetiva igualdade de condições e oportunidades na indústria.

Na análise da pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Marilaine Oliveira Teixeira, a presença feminina está frequentemente concentrada em atividades consideradas “leves” ou “reprodutivas”, que sintetizam a divisão sexual do trabalho. “Isso se reflete em menores salários, menos acesso à formação contínua e instabilidade no emprego. Portanto, a inclusão ainda é marcada por segmentação, desigualdade salarial e invisibilidade das barreiras estruturais que impedem a plena igualdade”, explica a economista.

É importante considerar que as desigualdades de gênero na indústria são um reflexo direto das estruturas sociais mais amplas. “No plano estrutural, essas desigualdades reproduzem hierarquias de poder baseadas no gênero, que se entrelaçam com outras opressões, como raça e classe social. Mulheres negras, por exemplo, ainda estão mais vulneráveis à informalidade, aos menores salários e aos postos de trabalho mais precarizados”, complementa.



Para Marilaine Oliveira Teixeira, a presença feminina está frequentemente concentrada em atividades consideradas “leves” ou “reprodutivas”

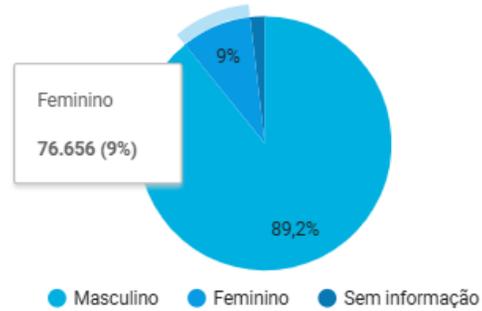
Uma das metas inseridas como direito fundamental nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) – dos quais, o Brasil é signatário –, é garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e social. “Para que haja avanços significativos, é necessário enfrentar essas raízes estruturais com ações estratégicas que envolvam formação técnica com recorte de gênero, adaptação das condições de trabalho e revisão dos critérios de liderança, promovendo uma cultura organizacional verdadeiramente inclusiva”, defende Sérgio de Souza Oliveira, gerente de projetos da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), agência especializada da ONU que promove o desenvolvimento industrial sustentável e inclusivo nos países em desenvolvimento.



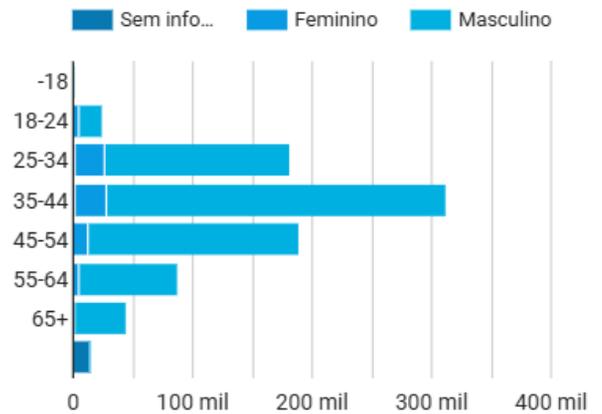
Sérgio de Souza Oliveira defende a promoção de uma cultura organizacional verdadeiramente inclusiva

Diante da atual configuração, a indústria pode se tornar protagonista nessa tão necessária mudança; e a valorização das mulheres técnicas, com mais oportunidades de serviços e ascensão no mercado de trabalho, deve estar entre as prioridades do Sistema CFT/CRTs. Afinal, dos mais de 850 mil profissionais técnicos registrados, somente 9% são do sexo feminino*. “Transformar esse

cenário não é apenas uma questão de justiça social, mas também de desenvolvimento e inovação. O setor industrial, com sua forte presença na sociedade, tem potencial para liderar uma transformação profunda, promovendo inclusão, diversidade e desenvolvimento sustentável”, observa Sérgio de Souza Oliveira.



Por Idade e Sexo



Porcentagem de mulheres técnicas registradas no Sistema CFT/CRTs ainda não chega a 10%

Empoderamento feminino – Há algo de potente no ar das oficinas, empresas, fábricas, laboratórios, canteiros de obras e em outros locais de trabalho técnico. Entre o concreto e o aço e, em meio às engrenagens do setor industrial, florescem histórias de sensibilidade e delicadeza, mas também de talento, força e transformação. Nesse cenário, a presença feminina ganha forma, voz e, sobretudo, empoderamento.

Criado em março de 2023 pelo Conselho Regional dos Técnicos Industriais de Minas Gerais (CRT-MG), o Grupo de Trabalho Mulheres em Construção é parte essencial dessa mudança e nasceu com o propósito de valorizar e fortalecer a atuação profissional das mulheres técnicas, além de abrir caminhos para que elas, cada vez mais, ocupem espaços de liderança, inovação e protagonismo. Trata-se de uma construção coletiva firme, constante, feita de encontros, trocas e ações que ecoam por todo o Sistema CFT/CRTs.

Entre as iniciativas do grupo, destacam-se reuniões periódicas, palestras e eventos de ampla participação, como o 1º Encontro Nacional do Grupo de Trabalho Mulheres em Construção que, em setembro de 2023, reuniu profissionais de diferentes áreas para dialogar sobre capacitação, desenvolvimento de carreira e cuidados com a saúde e o bem-estar feminino. “Saberes se encontram e se multiplicam, fortalecendo a identidade profissional feminina no setor técnico”, ressalta a conselheira e coordenadora do grupo, Emiliane Veloso Borges.

Técnicas arretadas – Com o Projeto Técnicas em Ação: Elas são Arretadas, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 3ª Região (CRT-03) busca escrever um novo capítulo na história das técnicas brasileiras, com mulheres protagonistas, arretadas, inspiradoras e absolutamente indispensáveis.

Não se trata apenas de um evento, mas um movimento, um grito coletivo de reconhecimento que percorre cidades da região para levar muito mais do que palestras; conduz representatividade, autoestima profissional e a certeza de que lugar de mulher é também nas indústrias, nas instalações, nos laboratórios e, essencialmente, na tomada de decisões. São mulheres técnicas que desafiam estatísticas, rompem barreiras e constroem, com competência e coragem, uma nova realidade no setor produtivo; profissionais que transformam o espaço técnico com talento, precisão e sensibilidade – sem jamais renunciar à excelência.

Cada cidade visitada torna-se palco para histórias reais de superação, inovação e liderança feminina; cada voz ouvida é um passo rumo a um ambiente mais justo, inclusivo e diverso; e qualquer ação é pensada para gerar impacto duradouro, influenciando gerações de meninas que sonham em seguir a carreira técnica.

CRT-MG



1º Encontro Nacional do Grupo de Trabalho Mulheres em Construção, na capital mineira: marco na valorização da atuação profissional das mulheres técnicas

A missão do grupo de trabalho é clara: promover a valorização profissional, pessoal e estimular a formação de qualidade, incentivando o ingresso de mulheres na carreira técnica para a consolidação de um mercado de trabalho mais plural, justo e representativo. Se antes faltavam oportunidades, agora surgem enormes possibilidades. Cada passo sinaliza que o futuro está sendo moldado pelas mãos, talento, sensibilidade, força e visão feminina.



Projeto Técnicas em Ação: Elas são Arretadas: mulheres que desafiam estatísticas, rompem barreiras e constroem uma nova realidade no setor produtivo

Mulheres técnicas na indústria – Na participação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP) no Tech Valley Summit 2025 – encontro de inovação, tecnologia e educação –, realizado no Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos (PIT SJC), um painel chamou bastante a atenção: “Mulheres em Carreiras Técnicas na Indústria”, mediado pela gerente de novos projetos e inovação, Fabiana Herculano Moraes, para abordagem de um legado de lutas, conquistas e superações das mulheres no âmbito industrial.

CRT-MG



Missão do Grupo de Trabalho Mulheres em Construção: valorização, inclusão, formação e ampliação dos caminhos para as profissionais técnicas

CRT-03

Para compor a trilha de sustentabilidade como foco do evento, a roda de debates esteve formada pela conselheira, Sonia Maria de Melo; Julia Laisa Mendes Silva, da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (EMBRAER); Cristiane Grigoletto Cunha, da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS); e Alexandra Gioso, do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). Destaque também para o acompanhamento atento da suplente de conselheira e representante do CRT-SP no Fórum Nacional de Valorização da Atuação de Profissionais com Identidade de Gênero Feminino, Sandra Zamboli Fontana.

A partir da vivência e dos grandes desafios enfrentados e superados durante anos de carreira técnica no mundo corporativo, as palestrantes compartilharam histórias impactantes num ambiente ainda majoritariamente masculino. A título de exemplo: num passado próximo sequer havia banheiro exclusivo para mulheres nas plantas industriais; quanto aos cargos de supervisão e direção, eram praticamente inalcançáveis.

Nos debates, tornaram-se claros os progressos alcançados, como a instituição de comitês de diversidade e equidade; o nivelamento salarial; a instituição de programas de ingresso profissional voltados exclusivamente às mulheres; e a possibilidade real e crescente de ascensão aos cargos estratégicos.

Apesar das conquistas, é consenso entre as debatedoras que ainda há muitos desafios a serem superados pelas mulheres técnicas na indústria. Por essas e outras razões que eventos com essa temática são tão contemporâneos e importantes.

No âmbito federal - Constituído pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), o Fórum Nacional de Valorização da Atuação de Profissionais com Identidade de Gênero Feminino tem como finalidade desenvolver ações que tragam visibilidade à sociedade, buscando diminuir ou eliminar o preconceito e



Painel “Mulheres em Carreiras Técnicas na Indústria: histórias impactantes num ambiente ainda majoritariamente masculino”

contribuir com o aumento de oportunidades e reconhecimento de trabalho em carreiras técnicas.

As 12 representantes titulares do colegiado e suas respectivas suplentes foram democraticamente eleitas em suas regiões de atuação, sendo permitida somente a candidatura de profissionais técnicas devidamente registradas no Sistema CFT/CRTs.

A solenidade de posse aconteceu no dia 2 de julho de 2024 em Brasília, ocasião em que Tainã Cristina de Oliveira Teixeira e Valéria Borges da Silva foram eleitas, respectivamente, coordenadora e coordenadora adjunta, para um mandato de um ano. “Realizaremos ações de mentoria, que conectem e promovam o compartilhamento de experiências entre profissionais novatas e experientes”, explica Tainã Cristina de Oliveira Teixeira, acrescentando que o plano de ação será aprimorado nas próximas reuniões do grupo. 🇧🇷

* Fonte: Painel da Fiscalização do CFT (Agosto/2025)

Alicy Alves Sampaio

Rafael Elias Passos



Integrantes do Fórum Nacional de Valorização da Atuação de Profissionais com Identidade de Gênero Feminino

UNIDOS CONTRA A DISCRIMINAÇÃO E O ASSÉDIO

Sistema CFT/CRTs intensifica medidas de prevenção, conscientização e acolhimento para combater o assédio e outras formas de discriminação no ambiente de trabalho

Falar sobre assédio moral e sexual no trabalho é, acima de tudo, tocar em princípios como respeito, dignidade e cuidado com as pessoas. Cada vez mais, cresce a consciência de que um ambiente profissional saudável vai além de metas e produtividade – começa nas relações humanas, no acolhimento e na escuta.

O enfrentamento ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho tem ganhado cada vez mais atenção nas pautas institucionais, refletindo a urgência de criar espaços profissionais mais éticos, inclusivos e seguros. Nesse sentido, campanhas de conscientização, avanços na legislação e uma atenção maior à saúde

mental têm contribuído para dar visibilidade a um problema que, por muito tempo, esteve silenciado; porém, práticas abusivas deixam marcas profundas, afetando não apenas o bem-estar individual, mas também a dinâmica e a reputação das organizações.

Diante da imprescindibilidade de implantar medidas de combate ao assédio e a outras formas de discriminação, o Sistema CFT/CRTs reafirma seu compromisso com a construção de um ambiente ético e seguro, adotando ações voltadas a informar, sensibilizar e fomentar a reflexão sobre o tema, além de fortalecer uma cultura de respeito e valorização nos espaços profissionais.

CRT-MG



Campanha contra o assédio idealizada pelo CRT-MG: “Mexeu com Uma, Mexeu com Todas”

Alinhado a esse propósito, em junho de 2024, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais de Minas Gerais (CRT-MG) lançou a campanha: “Mexeu com Uma, Mexeu com Todas”, com o objetivo de engajar diretoria, conselheiros e colaboradores em uma causa que é de todos. “É uma campanha permanente, que educa e conscientiza sobre os impactos devastadores das práticas de assédio moral e sexual, e que defende os princípios da dignidade humana, da proibição de todas as formas de discriminação; em síntese, do respeito às mulheres em todos os sentidos, em todos os ambientes e a qualquer momento”, ressalta a conselheira federal Deise Lopes de Carvalho.

Após o lançamento da campanha – amplamente divulgada institucionalmente e nas redes sociais – a advogada e professora universitária, Marcella Pagani, especialista no tema, ministrou uma palestra aos colaboradores do CRT-MG, abordando os aspectos mais relevantes e dolorosos relacionados a essas formas de violência, que atingem profissionais tanto no setor público quanto na iniciativa privada.

Ampliar o alcance da mensagem para promover debates, compartilhar informações e oferecer suporte às vítimas constituem ações fundamentais da campanha, sempre focada na prevenção do assédio, no estímulo à denúncia e no fortalecimento da rede de apoio para as mulheres – as principais vítimas dessas práticas nocivas.

É fundamental reconhecer que o assédio moral também afeta os homens; muitos são expostos a situações humilhantes e constrangedoras que comprometem sua integridade emocional e dignidade no ambiente de trabalho. Por isso, o CRT-MG reforça sua responsabilidade institucional de combater, promovendo um ambiente laboral digno, seguro e livre de qualquer tipo de abuso, violência ou discriminação; afinal, o respeito à dignidade humana, em qualquer esfera, é um compromisso inegociável.

Assunto de polícia e entre servidores públicos – A mobilização contra o assédio vem de todo o país. O Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 2ª Região (CRT-02) – que abrange os estados do Amapá, Ceará, Maranhão, Pará e Piauí – também tem promovido ações efetivas de conscientização e capacitação de seus representantes e colaboradores. Uma das mais importantes aconteceu em dezembro de 2023 durante um encontro realizado em São Luís, para uma tarde de formação e diálogo sobre o tema. Em forma de palestra, primeiramente a delegada da Polícia Civil do Maranhão (PC-MA), Kazumi Tanaka, dissertou sobre “Violência Sexual e Moral contra a Mulher”, destacando as diversas formas de assédio que ainda são naturalizadas no cotidiano de muitas instituições, ensinando como identificá-las e combatê-las. Com vasta experiência no enfrentamento à violência de gênero, ela defende a criação de canais permanentes de escuta, como ouvidorias e grupos de trabalho, para acolher denúncias e construir ambientes menos hostis e mais saudáveis.

Por sua vez, Elenn Pinheiro Félix, advogada e servidora pública da Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ-MA), palestrou sobre “Assédio contra Servidor Público e Decoro nas Reuniões Oficiais e Fora do Sistema”, com uma abordagem das diferentes manifestações de assédio enfrentadas no serviço público, tanto em ambientes formais quanto informais. Segundo a palestrante, é fundamental cumprir o Regimento Interno das instituições como ferramenta de preservação da ética nas relações profissionais. Ela também destaca o conceito de compliance como estratégia essencial, para evitar práticas ilegais e fortalecer a cultura da integridade nas organizações públicas e privadas.

CRT-MG



Marcella Pagani durante palestra no CRT-MG: abordagem dos aspectos mais relevantes e dolorosos do assédio



Kazumi Tanaka e a palestra: “Violência Sexual e Moral contra a Mulher”

João Victor Cravin



Elenn Pinheiro Félix: "Assédio contra Servidor Público e Decoro nas Reuniões Oficiais e Fora do Sistema"

O encontro na capital maranhense reafirma o compromisso do CRT-02 com a valorização da dignidade humana no ambiente de trabalho. A capacitação de suas lideranças e o incentivo ao diálogo demonstram que a instituição está atenta às necessidades de seus profissionais e disposta a contribuir para a construção de espaços laborais mais justos, respeitosos e seguros.

Cuidar de quem cuida e participação que fortalece – O Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP) não fica para trás; e as medidas de conscientização acerca da dignidade e do respeito às características pessoais e culturais começam logo no ingresso dos novos colaboradores, que recebem materiais institucionais e são estimulados a refletir sobre o que é considerado respeitoso, tolerável e esperável em termos de postura profissional.

Como desdobramento dos esforços para inibir casos de assédio e proporcionar um ambiente sadio e equilibrado de modo geral, o CRT-SP deu mais um passo importante na

valorização de seus colaboradores ao lançar o Viva CRT: Saúde e Bem-Estar no Trabalho, um programa institucional que reúne ações planejadas e contínuas para a promoção da saúde mental, da qualidade de vida e da construção de um ambiente mais saudável, acolhedor e produtivo. "A criação do Viva CRT é consequência direta do caminho consistente que o CRT-SP vem trilhando desde 2020 com o programa de cultura organizacional. A atuação do comitê reforça o compromisso da gestão com o cuidado contínuo, ouvindo seus colaboradores e envolvendo diferentes vozes na construção de um ambiente mais saudável e participativo", explica Fabiana Herculano Moraes, gerente de novos projetos e inovação e coordenadora do Comitê Intersetorial de Saúde e Bem-Estar, instituído pela diretoria executiva em junho de 2025 e formado por colaboradores de múltiplas áreas.

Nessa esteira, o Viva CRT desenvolverá ações permanentes de sensibilização e acolhimento, com foco na promoção da escuta ativa, no fortalecimento dos vínculos interpessoais e na valorização da diversidade no ambiente organizacional. Entre as ações de iniciativas, destaca-se a criação de canais internos de comunicação segura e confidencial, pelos quais os colaboradores podem relatar situações desconfortáveis ou sugerir melhorias relacionadas ao convívio.

Comissão permanente em âmbito federal – No mês de abril de 2025, o Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) instituiu a Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência e ao Assédio no Trabalho, formada por quatro servidores efetivos – Mirellen Mara Moreira, Lauane Barbosa de Brito Oliveira, Willian Augusto de Souza e Gabriella Cabral Pereira –, dedicada a promover ações de conscientização, capacitação, acolhimento e enfrentamento ao assédio e à discriminação no ambiente de trabalho. Uma das ações do grupo



Viva CRT: Saúde e Bem-Estar no Trabalho, parte do programa de cultura organizacional do CRT-SP; ao lado, colaboradores integrantes do Comitê Intersetorial de Saúde e Bem-Estar



Integrantes da Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência e ao Assédio no Trabalho

foi elaborar e implementar o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação, que inclui ações e estratégias que promovem respeito e integridade, conforme explica a coordenadora, Mirellen Mara Moreira. “Não podemos deixar de falar do assédio e da discriminação. E mais do que isso, é preciso preveni-los, com base na conscientização e no treinamento, e enfrentá-los, caso ocorram, com acolhimento humanizado e apuração”, ressalta, com destaque às iniciativas voltadas ao público interno, como campanhas de sensibilização; e ao público externo, como a criação de materiais institucionais para divulgar as atividades da comissão.

O grupo também participou da primeira reunião do Fórum Nacional de Valorização da Atuação de Profissionais com Identidade de Gênero Feminino [saiba mais na matéria da página 10], ocasião em que os integrantes se comprometeram a colaborar com o colegiado, composto exclusivamente por Técnicas Industriais, no fortalecimento e compartilhamento de conhecimentos.

O combate ao assédio é uma responsabilidade coletiva. Identificar, prevenir e enfrentar esse tipo de violência é essencial para que o ambiente profissional seja também um espaço de confiança, bem-estar e crescimento mútuo. 🇧🇷

Respeito é bom e todos gostam

Em setembro de 2024, uma ação conjunta alinhada entre os setores de comunicação de oito conselhos regionais deu origem ao manual *CRT com Respeito: Cartilha de Combate à Discriminação e ao Assédio no Ambiente de Trabalho*, elaborado com o propósito de promover reflexão e conscientização sobre o tema nos ambientes de trabalho técnico; inclusive, cedendo espaço a vítimas ou testemunhas de situações de assédio ou discriminação de qualquer natureza, com depoimentos que visam encorajar a romper o silêncio para combater distintas formas de preconceitos, seja de cunho racista, religiosa, xenófoba, homofóbica, sexual, etarista, entre outras manifestações de violência à integridade humana. O material é disponibilizado pelos conselhos regionais participantes do projeto.



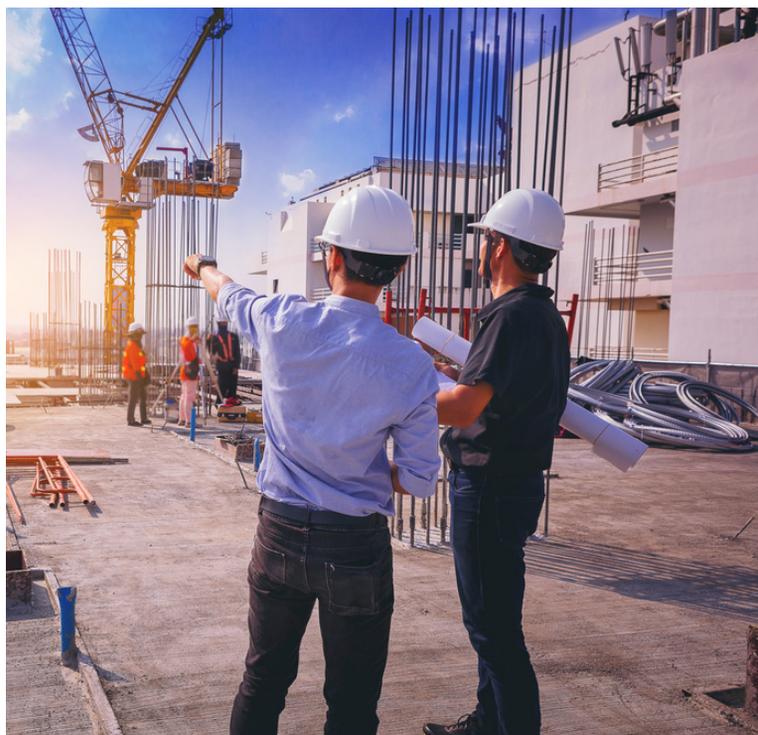
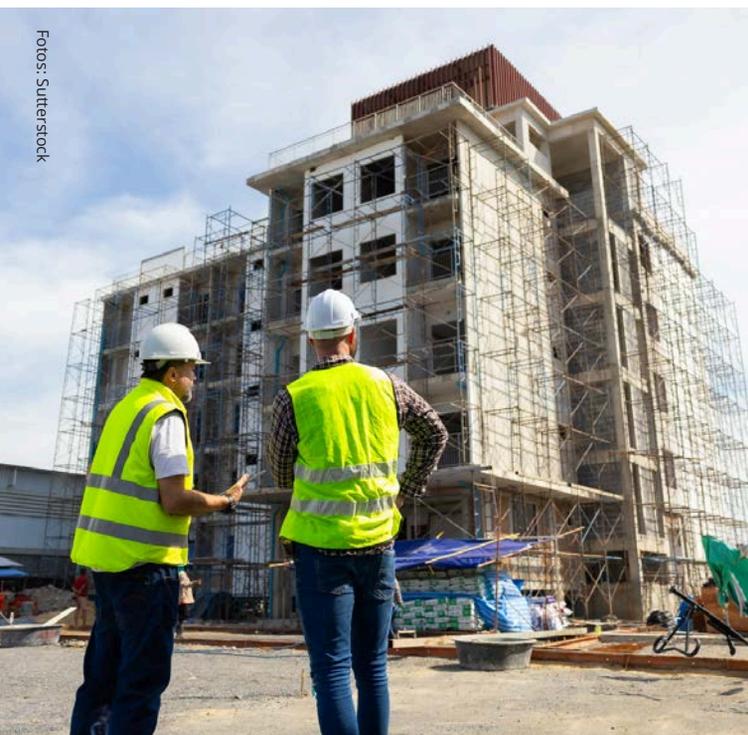
Divulgação

Ação conjunta entre os conselhos regionais resulta em material de combate à discriminação

CENÁRIO PROMISSOR PARA OS TÉCNICOS

São inúmeras oportunidades de serviços e de empreendedorismo na área técnica; profissionais habilitados também podem utilizar plataforma online gratuita para inserção no mercado trabalho

Fotos: Shutterstock



Oportunidades de serviços para os técnicos com qualidade, responsabilidade e segurança

O mercado de trabalho para os técnicos vem se transformando significativamente nos últimos anos. Diante da competitividade e da busca por autonomia profissional, muitos têm optado pelo caminho do empreendedorismo, seja se dedicando exclusivamente à gestão de empresas ou até mesmo acumulando funções administrativas com atuação direta em serviços técnicos. Com a criação do Sistema CFT/CRTs, esses profissionais – que precisam estar registrados para o exercício da atividade – contam com respaldo legal e institucional ao atuarem como responsáveis técnicos, atributo que amplia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Se ainda há certas dificuldades a serem superadas para quem pretende empreender no país – carga tributária, burocracia, linhas de crédito –, para os técnicos esses desafios se somam à necessidade constante de provar a qualidade e a responsabilidade sobre os serviços prestados frente a uma cultura que ainda se rende à formação superior.

Não obstante, setores como o da energia solar, construção civil, manutenção industrial, automação e eficiência energética têm se mostrado extremamente promissores para os técnicos empreendedores, cujo conhecimento prático e específico adquirido ao longo do curso técnico, aliado à experiência de campo, permite-lhes identificar lacunas no mercado e propor soluções inovadoras com mais agilidade e eficiência.

A Lei nº 6.839/1980 determina que o registro obrigatório de empresas em conselhos profissionais deve ser feito com base em sua atividade básica ou na natureza dos serviços prestados a terceiros. Isso significa que a inscrição é feita diretamente na autarquia correspondente à atividade principal, e não em qualquer conselho cuja área de atuação seja apenas utilizada como atividade-meio.

No Sistema CFT/CRTs, além da garantia de regulamentação e fiscalização, pessoas jurídicas na qualidade de Microempreendedores Individuais (MEIs) no segmento técnico contam também com isenção da taxa de registro, medida que fortalece o apoio ao pequeno empresário e estimula a formalização da atividade profissional.



Wellen Fernanda Rodrigues de Sousa Lopes: exemplo inspirador de empreendedorismo na área técnica



Fotos: Lucas Lopes

Para Wellen Fernanda Rodrigues de Sousa Lopes, a motivação para empreender surgiu ao perceber a forma como outras empresas do setor operam. Técnica em Eletrotécnica e sócia-proprietária da empresa Ampere Soluções, que atua há quatro anos com energia solar no Rio Grande do Norte, ela é um exemplo inspirador de empreendedorismo. “Percebi que havia espaço para fazer diferente, com mais foco na parte técnica”, conta. Assim, ao lado do então namorado e atual marido, Lucas Lopes, decidiu deixar o emprego e fundar a própria empresa com o objetivo de oferecer serviços mais ágeis e com maior compromisso técnico. “Foi preciso mostrar o valor do trabalho qualificado e nos posicionarmos com profissionalismo. A vantagem de ser técnica ao empreender é o conhecimento que traz credibilidade, visão prática e

resolutiva”, acrescenta, defendendo a formação técnica como essencial para superar os desafios iniciais, e aconselhando os colegas a investirem constantemente em qualificação e a valorizarem o próprio trabalho.

Marcos Paulo Bastos Ribeiro, Técnico em Edificações e CEO da Edificar Gestão em Projetos Cívicos, compartilha uma trajetória parecida no Espírito Santo. Com sete anos de experiência, ele viu no empreendedorismo uma forma de alcançar propósitos pessoais e profissionais difíceis de concretizar como empregado. “Empreendendo, consigo explorar todo o meu potencial técnico e aumentar a receita, algo que no regime tradicional seria mais limitado”, afirma, ao lado do sócio, Christiano Vinícius Cunha.

Eles explicam que, quando se é empreendedor, todas as responsabilidades recaem nos sócios. Mesmo assim, Marcos Paulo Bastos Ribeiro se alegra ao dizer que é o responsável técnico, que realiza visitas e medições, levantamentos em *croquis* – esboços, em tradução literal –, e emissão do Termo de Responsabilidade Técnica (TRT), documento obrigatório para validar serviços perante órgãos fiscalizadores e que responsabiliza o técnico juridicamente por eventuais prejuízos. Por sua vez, Christiano Vinícius Cunha traz a experiência de dez anos de administração e assume os trâmites processuais junto à prefeitura e ao cartório. “Construímos uma rede de apoio sólida dentro da nossa relação profissional, aproveitando ao máximo as habilidades individuais de cada sócio. Essa parceria garante a entrega de serviços com qualidade, compromisso e técnica”, orgulha-se.



Pollyana Maria Cuel da Silva

Marcos Paulo Bastos Ribeiro e Christiano Vinícius Cunha, sócios na Edificar Gestão em Projetos Cívicos



Do esboço do projeto aos trâmites processuais: sócios consolidam parceria de sucesso em empresa de edificações

Eles ainda destacam o papel do Sistema CFT/CRTs no fortalecimento da atuação dos técnicos empreendedores, especialmente no enfrentamento do preconceito em relação à formação. “Muitos ainda acreditam que apenas o diploma de graduação forma profissionais competentes, o que é um grande equívoco. A formação técnica é mais voltada para a prática e o desempenho profissional está ligado à dedicação, não ao título”, defende Marcos Paulo Bastos Ribeiro, emendando que a grande vantagem de empreender como técnico está nos custos mais acessíveis para manter a regularidade profissional, na formação mais rápida e na inserção quase imediata no mercado do trabalho. “Empreender é desafiador e requer dedicação, compromisso e responsabilidade. O medo é natural, mas não pode paralisar; vá com medo mesmo”, alerta e aconselha.

Esses relatos reforçam o papel estratégico do ensino técnico na formação de profissionais empreendedores. Os cursos técnicos, por sua abordagem prática e voltada ao mercado, preparam os estudantes, não apenas para a execução de tarefas, mas para identificar oportunidades, liderar projetos e empreender com conhecimento de causa. Em um cenário de constante transformação, investir em educação técnica de qualidade e incentivar o empreendedorismo entre os profissionais é essencial para o desenvolvimento econômico e tecnológico do país.

Plataforma gratuita geradora de oportunidades – Desenvolvida pelo Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP), a plataforma online gratuita Técnico que Faz vem se tornando um modelo nacional de integração entre os profissionais técnicos habilitados, empresas e a sociedade em geral.

A plataforma surge como uma resposta a um duplo desafio: de um lado, os técnicos contam com uma ferramenta gratuita para divulgar seus currículos e serviços; de outro, empresas e a sociedade civil têm a possibilidade de encontrar profissionais habilitados, por localidade, para preenchimento de vagas efetivas ou serviços avulsos – inclusive em condomínios residenciais e comerciais –, com segurança comprovada pela emissão do TRT. As áreas de atuação são inúmeras: manutenção predial, instalações elétricas em geral, sistemas de climatização de ambientes, automação residencial, adequação de ambientes, manutenção de elevadores, entre tantas outras.

Ao criar a plataforma, a intenção do CRT-SP era expandi-la nacionalmente; e, com o tempo, vários conselhos regionais têm se aderido e, conseqüentemente, gerado oportunidades para técnicos em suas respectivas regiões. “Até o momento, 8 dos 11 conselhos regionais do Sistema CFT/CRTs já implantaram a plataforma, evidenciando o potencial de crescimento e o reconhecimento de sua importância em todo o país”, avalia o assessor da diretoria executiva e responsável pela gestão no âmbito do CRT-SP, Plínio Cimino, destacando a grande adesão do setor condominial, as oportunidades para estagiários e a participação em editais públicos. Cumpre salientar que os conselhos regionais que ainda não aderiram, encontram-se em fase de planejamento.



Mapa ilustrativo da área de cobertura e de implementação da plataforma Técnico que Faz

Além de gerar serviços e recolocação profissional, a plataforma também colabora no combate às antipráticas do exercício profissional, gera economia e protege a sociedade de eventuais riscos decorrentes de serviços realizados por pessoas sem capacitação técnica.

Nem tudo que reluz, é ouro – A digitalização de documentos, que contribui para agilizar processos e reduzir prazos, lamentavelmente é fator preponderante para o crescimento de um crime que traz gravíssimos prejuízos à sociedade – o da falsificação de diplomas técnicos e universitários.

O Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro (CRT-RJ) – exemplo a ser seguido pelos demais conselhos regionais –, tem combatido as fraudes com análises criteriosas dos diplomas apresentados e, ao mesmo tempo, organizado debates sobre o tema com a participação de autoridades da área da educação. A questão esteve em pauta, por exemplo, no 1º Seminário de Conselheiros e Conselheiras do CRT-RJ, realizado no mês de abril de 2023 em Petrópolis, região serrana do estado.

Como uma firme ação do setor de atendimento, no período de quatro anos – 2020 a 2023 – foram detectados 79 casos de falsificação de diplomas, que resultaram em processos encaminhados à Polícia Federal, de acordo com as determinações do CFT. Em comparação, de 2024 até setembro de 2025, o atendimento do CRT-RJ constatou 29 irregularidades; ou seja, pouco mais da metade do registrado no período anterior.

De acordo com o coordenador de atendimento, Fernando Zettermann, a identificação dos diplomas falsos ocorre no momento da verificação preliminar de documentos. “Nessas situações, o diploma apresentado pelo suposto técnico é encaminhado

à instituição de ensino para a validação. Ao não reconhecer o suposto aluno, o caso é direcionado à nossa procuradoria que, por sua vez, remete para a Polícia Federal”, explica.

Desde 2023, a gestão do CRT-RJ decidiu implantar uma ação intermediária com o intuito de garantir o direito de ampla defesa aos eventuais falsários: ao receber a informação da instituição de ensino e antes de encaminhar o caso à Polícia Federal, o setor de atendimento concede um prazo de 30 dias para que o requerente se manifeste, caso seja de sua vontade. Até o momento, nenhum dos flagrados respondeu. 🇧🇷



Claudionor Santana

Análise de diplomas pelo setor de atendimento do CRT-RJ: combate às fraudes com análises criteriosas

Técnicos e contadores: cooperação mútua

CRT-SP



ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Parceria entre o CRT-SP e o CRC-SP traz vantagens e benefícios para contadores, técnicos, empresas e a sociedade

O Acordo de Cooperação Técnica Empresa Nascendo Regular, assinado entre o CRT-SP e o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP), estabelece que os contadores devem orientar os responsáveis técnicos, por ocasião da abertura de empresas, quanto à obrigatoriedade do registro, alertando-os ainda quanto às penalidades caso contrariem o que determina a legislação vigente. Em suma, o acordo objetiva garantir que as empresas atuem em situação regular, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) afetas ao CRT-SP. Também prevê iniciativas de cooperação mútua, como o intercâmbio de informações; divulgação conjunta de conteúdos de interesses comuns; suporte aos contadores no que tange ao registro de novas empresas de serviços técnicos na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP); entre outras ações.

Das vantagens para a sociedade, destaque para segurança jurídica, mediante serviços realizados por profissionais habilitados; comprovação de regularidade das empresas perante a lei; legitimação civil e criminal dos técnicos responsáveis pela emissão de TRTs.

TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Elaborado por grupo de trabalho específico,
PDA do Sistema CFT/CRTs define diretrizes
para a disponibilização de dados digitais



Em linhas gerais, o Plano de Dados Abertos (PDA) é o instrumento que consolida o planejamento das ações de divulgação de informações de interesse público pelos órgãos da administração pública, cabendo à sociedade opinar sobre as informações mais relevantes a serem divulgadas.

Em 2025, o Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) criou o Grupo de Trabalho do PDA do Sistema CFT/CRTs, formado por representantes do próprio CFT e dos Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais (CRTs). O documento contém diretrizes para a publicação de informações digitais, em conformidade com leis, decretos federais e determinações do Tribunal de Contas da União (TCU). Disponível nos Portais da Transparência do Sistema CFT/CRTs, a finalidade é garantir o acesso às informações, de maneira a ampliar a participação dos técnicos e da sociedade em geral na supervisão das atividades – a chamada gestão participativa.

Para cumprir a finalidade que lhes foi conferida, os integrantes se dividiram em quatro subgrupos temáticos, cada um dedicado a se aprofundar em determinada área. “Dessa forma, aproveitamos melhor os conhecimentos de cada membro e trouxemos uma visão sistêmica ao trabalho”, explica o coordenador-geral do grupo e auditor de gestão de riscos do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP), Mesaque Araújo da Silva, destacando as diferentes competências e experiências dos envolvidos.

Fundamentos legais e dados digitais – Entre as principais normas que orientaram a criação do PDA, estão o Decreto nº 8.777/2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal; a Lei nº 12.517/2011, também chamada Lei de Acesso à Informação (LAI); a Lei nº 13.709/2018, ou Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); e o Acórdão TCU nº 1648/2024.

A Instrução Normativa nº 4/2012 do Ministério do Planejamento e Orçamento, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA), define as características fundamentais dos dados abertos:

- ✓ **Dados públicos:** informações que devem ser compartilhadas com a sociedade, obedecendo aos critérios definidos na legislação vigente – como a proteção de dados pessoais e sigilosos;
- ✓ **Estruturados:** que obedecem a uma organização padronizada;
- ✓ **Formato aberto:** formatos de licença aberta e não-proprietários, que permitem a programas diferentes acessarem e interpretarem os dados;
- ✓ **Processáveis por máquina:** informações organizadas de forma que computadores possam, por exemplo, utilizá-las para fazer cálculos ou criar gráficos;

- ✓ **Referenciados na rede mundial de computadores:** acessíveis livremente via internet, em portais online com os Portais da Transparência;
- ✓ **Licença aberta:** termos de uso que autorizam utilização, modificação e compartilhamento de dados sem restrições;
- ✓ **Livre utilização, consumo ou cruzamento:** podem ser usados, analisados e combinados por qualquer indivíduo ou finalidade.

A disponibilização de dados abertos permite que a sociedade e gestores públicos obtenham informações valiosas. É o que explica Anderson Ribeiro da Silva, analista de tecnologia da informação do CFT e coordenador do subgrupo temático Dados, Tecnologia e Publicação. “É possível, por exemplo, cruzar dados de localização de postos de saúde com os trajetos de linhas de ônibus de uma cidade, identificando quais desses postos são de difícil acesso”, exemplifica. “Trata-se de uma informação nova e de grande utilidade”, acrescenta.

Consulta pública – Um dos passos mais importantes do trabalho deu-se a partir da realização de uma consulta pública online, em forma de pesquisa, direcionada aos profissionais técnicos e à sociedade civil.

Consolidados na devolutiva da consulta pública, os resultados – disponibilizados pelo CFT e pelos conselhos regionais – fundamentaram a definição das bases de dados prioritárias e revelaram a necessidade de intensificar a divulgação dos canais que proveem publicidade aos dados. “Os participantes da consulta buscam conteúdos já disponibilizados nos Portais da Transparência, assim como informações a respeito da fiscalização do exercício profissional”, conclui Mesaque Araújo da Silva, satisfeito com a construção do primeiro PDA do Sistema CFT/CRTs, que já conta com mais de 850 mil profissionais registrados.

Monitoramento e fomento – Está prevista ainda a criação de dois núcleos subordinados ao Grupo de Trabalho do PDA do Sistema CFT/CRTs: o primeiro, denominado monitoramento, acompanhará e apoiará a execução das partes que compõem as ações previstas no plano; o segundo, chamado de núcleo de fomento de utilização e reutilização das bases de dados, coordenará a realização de seminários virtuais, oficinas técnicas e produção de vídeos institucionais voltados a profissionais, pesquisadores, sociedade civil, entre outros, com o objetivo de esclarecer a importância e utilidade dos dados abertos para diferentes públicos-alvo.

Segundo Mesaque Araújo da Silva, as atividades do segundo núcleo propiciam maior aproximação com a sociedade e reafirmam o papel do Sistema CFT/CRTs na valorização e fiscalização do exercício profissional em âmbito nacional. 

A NOVA ERA DA PRODUÇÃO INTELIGENTE

Indústria 4.0: desafios, oportunidades e a importância da qualificação dos Técnicos Industriais para o mercado atual



Indústria 4.0 é realidade, com expectativa de gerar investimentos, reduzir custos produtivos e oportunizar serviços para os técnicos

A atual fase industrial, caracterizada pelo rápido avanço tecnológico, é definida pelo termo Indústria 4.0 – também chamada de Quarta Revolução Industrial – e marcada por mudanças sem precedentes que acontecem em todos os âmbitos da produção mundial e colocam em evidência as infinitas possibilidades da integração dos sistemas com as tecnologias digitais. “A Indústria 4.0 não é mais uma promessa distante, mas uma realidade em plena expansão. Tecnologias como automação avançada, Inteligência Artificial (IA), robótica colaborativa, Internet das Coisas (IoT), manufatura aditiva e *big data* estão transformando profundamente os processos industriais, redesenhando o modo como se produz, gerencia e se inova”, afirma Maurício Gariba Júnior, professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Essas transformações podem ser aplicadas em todos os setores industriais, segundo suas especificidades, em maior ou menor escala. O novo modelo de fábricas inteligentes, *smart manufacturing* – ou, manufatura inteligente –, passa a integrar máquinas, sistemas e pessoas, gerando novas formas de comunicação digital e interatividade numa velocidade impressionante, tornando os processos mais eficientes e adaptáveis. Além disso, ao aplicarem algoritmos, assim como ao processarem e analisarem dados, os equipamentos têm habilidade de tomar decisões instantâneas e otimizar procedimentos.



Maurício Gariba Júnior aponta que a Indústria 4.0 é uma realidade tangível e contemporânea

Tais inovações fazem parte do dia a dia das indústrias brasileiras. Para fazer dessa jornada algo concreto, Daniel Moraes, executivo da Tupy, multinacional brasileira do ramo da metalurgia, afirma que a IA é aplicada em três frentes distintas durante a fabricação de metais. “A IA Clássica é utilizada com base em aprendizado de máquina sobre dados de processo, permitindo prever a qualidade dos produtos na

etapa inicial de fusão do metal, evitando retrabalho e economizando recursos. A IA Embarcada envolve tecnologias de reconhecimento de imagem em tempo real, com câmeras integradas à linha de produção para controle de montagem de componentes críticos. Por sua vez, a IA Generativa está sendo usada para a criação de agentes interativos, que apoiam os colaboradores com informações aprofundadas sobre o processo fabril, contribuindo com as áreas de operação, qualidade e manutenção”, explica o diretor de inovação, planejamento estratégico e de tecnologia da informação.



Arquivo Tupy

Daniel Moraes fala sobre a aplicação de IA nas distintas fases da fabricação de metais

Investimentos e economia – A adoção de práticas da Indústria 4.0 pode gerar uma economia de aproximadamente R\$ 73 bilhões ao ano no Brasil, de acordo com dados do Monitor da Indústria 4.0, do Observatório Nacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre as causas, estão o aumento da eficiência produtiva, diminuição do consumo de energia e redução de gastos com a manutenção de equipamentos.

No cenário mundial, a tendência é que o investimento em tecnologia aplicada à indústria cresça de maneira ainda mais exponencial nos próximos anos. Se em 2022 o mercado na área foi avaliado em US\$ 119,8 bilhões, a projeção é de aumentar para US\$ 354,60 bilhões até 2028.

Diante dessa configuração, a produção interconectada não se trata de uma mera vantagem competitiva. As indústrias que, desde o planejamento estratégico, priorizam as tecnologias e capacitam os profissionais para o mercado de trabalho, estão se preparando para tornarem protagonistas de novas formas produtivas, nas quais as barreiras entre o real e o virtual se tornam cada vez mais tênues.

E quanto aos Técnicos Industriais? – Não é possível falar em Indústria 4.0 sem mencionar os impactos positivos no setor técnico, por propiciar variadas oportunidades de serviços aliadas a novos desafios. A formação prática em diferentes modalidades e a capacidade de atuar diretamente na operação e manutenção de sistemas são atributos importantes e que agregam valor à profissão; porém, é preciso ir além da base técnica tradicional e estar atento às capacitações e especializações para domínio de ferramentas digitais, interpretação de dados e compreensão de processos automatizados, como requisitos tão essenciais quanto operar uma máquina ou executar um projeto com maestria.

Para o presidente do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da Bahia (CRT-BA), Sandro Augusto Vieira da Silva, essa transição já reflete nas salas de aula – ele também leciona há

mais de 20 anos. “O aluno aprende melhor quando é desafiado com situações reais, usando tecnologia aplicada ao contexto em que vai trabalhar. A Indústria 4.0 exige profissionais que saibam executar e tenham capacidade de aprender e se adaptarem continuamente”, observa.

EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL PROJETADA [MUNDO] EM BILHÕES DE US\$



A atualização da grade curricular de ensino mostra-se como um dos principais desafios, uma vez que a velocidade com que surgem novas tecnologias exige que instituições de ensino, empresas e conselhos de classe mantenham-se próximos e antenados com as transformações tecnológicas. Nesse ponto, os laboratórios bem equipados, estágios em ambientes de alta tecnologia e parcerias com o setor produtivo são indispensáveis para preparar os futuros profissionais técnicos para a nova realidade.

Outro ponto crucial é garantir que essa formação chegue a todas as regiões do país, não se restringindo apenas aos grandes centros industriais. Assim, levar conhecimento, infraestrutura e oportunidades a diferentes localidades significa incluir mais profissionais nesse movimento e ampliar as possibilidades de desenvolvimento regional.

As oportunidades são claras: surgem novas funções, aumentam demandas por integração de sistemas, empresas buscam profissionais habilitados que compreendam a linguagem da automação e da conectividade. Nesse contexto, o Sistema CFT/CRTs deve atuar para fortalecer as carreiras técnicas; estimular a capacitação contínua e aproximar o ensino técnico do mercado de trabalho.

Mais do que acompanhar a evolução tecnológica, preparar-se para a Indústria 4.0 é assumir o compromisso de construir um futuro produtivo eficiente, inovador e inclusivo, no qual o conhecimento técnico seja o elo entre a tradição da profissão e as demandas de um mundo cada vez mais digital. 🇧🇷



Alessandro Santos Ribeiro

Sandro Augusto Vieira da Silva: “A Indústria 4.0 exige profissionais que saibam executar e tenham capacidade de aprender e se adaptarem continuamente”

Eleições ^{100%} DIGITAIS

Pela primeira vez, as eleições do Sistema CFT/CRTs 2026/2030 serão realizadas online; medida, prevista na Resolução CFT nº 277/2025, vale também para a inscrição de chapas no CFT e nos CRTs

Em 2026, pela primeira vez os Técnicos Industriais poderão participar digitalmente das eleições do Sistema CFT/CRTs. De acordo com o Regulamento Eleitoral, que também é referência para os pleitos subsequentes, o Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), em conjunto com uma empresa especializada contratada por licitação, implementará eleições via internet que garantam integridade, transparência e segurança.

Ampliar a participação dos profissionais técnicos de todo o Brasil é o objetivo da adoção do novo sistema online, que também permitirá o registro de chapas por meio eletrônico. Dessa forma, mais profissionais registrados poderão participar do processo que definirá seus representantes no CFT e nos Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais (CRTs) para a gestão 2026/2030.

As diretrizes do processo constam na Resolução CFT nº 277/2025, na qual são apontadas as condições para votar e para se candidatar a cargos eletivos, assim como as finalidades e atribuições da Comissão Eleitoral Nacional (CEN) e da Comissão Eleitoral Regional (CER), dois dos principais órgãos do processo eleitoral.



Eleitores – Para votar, o Técnico Industrial precisa estar regular com suas obrigações e anuidades até dez dias antes da data da votação, sem estar cumprindo sanção de suspensão de registro por infração ética.

Ao votar, o profissional poderá escolher uma chapa para diretoria executiva do CFT, uma chapa para conselheiro federal da sua respectiva unidade federativa e uma chapa para diretoria executiva do conselho regional de sua jurisdição.

No caso do voto para conselheiro regional, há duas situações: nos conselhos regionais que abrangem apenas um estado, o eleitor pode votar em um número de candidatos igual ao total de vagas no plenário; e, para os conselhos regionais cuja abrangência é em mais de um estado, o eleitor poderá votar em um número de candidatos igual ao número de cadeiras de seu respectivo estado.

O voto é obrigatório para todos os profissionais técnicos registrados no Sistema CFT/CRTs, sob pena de aplicação das sanções determinadas pela Lei nº 13.639/2018. Segundo a Resolução CFT nº 280/2025, que dispõe sobre as características do sistema eletrônico de votação, a plataforma eletrônica contará com aperfeiçoamentos da justificativa eleitoral, que já era disponibilizada online desde as eleições anteriores.

Candidatos – A inscrição de chapas também será realizada de forma online, sendo vedada a inscrição de candidatos para concorrerem a mais de um cargo. As diretorias executivas do CFT e dos CRTs são compostas, obrigatoriamente, por cinco integrantes: presidente, vice-presidente, diretor administrativo, diretor financeiro e diretor de fiscalização e normas. Os integrantes da chapa devem atender aos critérios de elegibilidade válidos para todos os cargos eletivos [ver box].

Para o Plenário Deliberativo do CFT serão eleitos 27 conselheiros federais, e cada chapa deve ser composta por conselheiro titular

e suplente – a dupla disputará as cadeiras de cada unidade da federação. Quanto aos Plenários Deliberativos dos CRTs, as composições serão proporcionais ao número de técnicos representados, obedecendo ao limite de até cem por conselho regional, em observância à Lei nº 13.639/2018.

Comissões Eleitorais – A CEN e a CER são compostas por três membros titulares e dois suplentes, preferencialmente profissionais técnicos, regulares com suas obrigações no Sistema CFT/CRTs e que não participarão das eleições como candidatos. Para a CEN, eles são indicados pela diretoria executiva do CFT e homologados pelo Plenário do CFT; em relação à CER, as indicações feitas pela diretoria do CRT devem ser apreciadas e homologadas pelos respectivos plenários. Em ambos os casos, os plenários decidirão, dentre os indicados a titular, quem ocupará os cargos de coordenador e de coordenador adjunto.

A principal atribuição da CEN, conforme estabelecido pela Resolução CFT nº 277/2025, é coordenar e supervisionar todo o processo eleitoral, garantindo sua legalidade, transparência e segurança. O órgão também é responsável por definir o cronograma eleitoral e os procedimentos de inscrição de chapas e candidatos, pela fiscalização do processo digital e pela apreciação de recursos e impugnações. Sua atuação, portanto, é essencial para assegurar que as eleições de 2026/2030 – e as subsequentes – sejam conduzidas com imparcialidade, segurança e ampla participação dos Técnicos Industriais registrados.

Por sua vez, cada CER é responsável pelo processo eleitoral na circunscrição de seu respectivo conselho regional. Entre suas competências, destaque para atuação como órgão coordenador consultivo e fiscalizador das eleições, recebimento e apreciação das solicitações de inscrições segundo as normas regulamentais. 🇧🇷

Critérios de elegibilidade

A Resolução CFT nº 277/2025 elenca cinco exigências para que o candidato concorra a qualquer cargo eletivo do Sistema CFT/CRTs:

- ✓ Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- ✓ Ser profissional registrado como Técnico Industrial, regular com as obrigações até a data das inscrições perante o Sistema CFT/CRTs;
- ✓ Estar no gozo dos direitos profissionais e civis;
- ✓ Ter no mínimo 02 (dois) anos de registro ativo em seu respectivo conselho regional antes da publicação do edital;
- ✓ Possuir domicílio eleitoral no âmbito do Sistema CFT/CRTs de, no mínimo, 01 (um) ano na jurisdição do conselho regional no qual pretende concorrer.



Para informações completas do CFT, utilize o QR Code ao lado



GRANDES FEITOS, NOVOS CAMINHOS

Descentralizar para desenvolver: CRT-01 abre espaço para uma nova era do Sistema CFT/CRTs



Sede do CRT-01, em Brasília: boa governança e legado robusto para os novos conselhos regionais

Poucos capítulos da história recente do Sistema CFT/CRTs sintetizam tão bem a maturidade institucional e a visão estratégica como a reorganização do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 1ª Região (CRT-01), prevista para a próxima gestão. A partir do dia 22 junho de 2026, o maior conselho regional em dimensão territorial passará por um desmembramento cuidadosamente planejado, que visa melhorar a eficiência administrativa e fortalecer a presença da autarquia junto aos profissionais técnicos nos estados abrangentes.

Criado em 2019 com jurisdição sobre nove unidades federativas – Acre, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins –, em pouco tempo o CRT-01 se tornou referência de articulação técnica, crescimento profissional e estruturação institucional. A magnitude territorial, entretanto, trouxe um desafio proporcional: manter a proximidade com os técnicos em todas as regiões de forma ágil e eficaz.

A proposta é estratégica: descentralizar para desenvolver. O desmembramento dará origem a dois novos conselhos regionais,

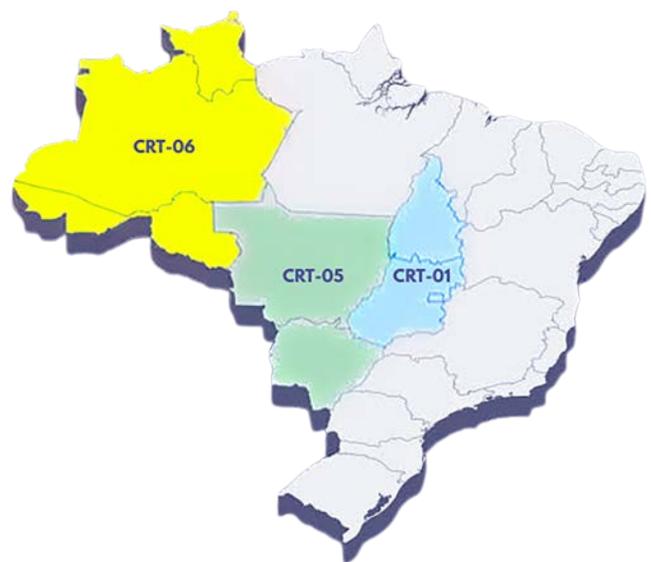
com o CRT-01 mantendo sua sede em Brasília para atender o Distrito Federal, Goiás e Tocantins. Com sede em Cuiabá, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 5ª Região (CRT-05), estará responsável pelos estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Por sua vez, mais ao norte do país o Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 6ª Região (CRT-06) abarcará os profissionais do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

A decisão é resultado de um processo técnico, democrático e alinhado aos princípios da boa governança. Trata-se de uma reorganização que reconhece as conquistas nos últimos anos, mas que também antecipa os desafios do futuro: a ampliação da base de técnicos registrados, a capilarização da fiscalização e o compromisso com políticas públicas regionais mais assertivas. Entre outros avanços, essa descentralização permitirá a ampliação de parcerias locais, a personalização das ações formativas conforme as demandas de cada região, e a construção de identidades institucionais mais conectadas com as realidades específicas dos territórios.

Legado em infraestrutura e de ações – O legado deixado para os novos conselhos regionais é robusto. Em apenas seis anos, o CRT-01 consolidou escritórios descentralizados em todos os estados sob sua jurisdição, viabilizou fiscalizações regulares, criou canais de atendimento digital, ampliou sua comunicação institucional e iniciou tratativas importantes com órgãos públicos. Um dos avanços mais simbólicos está em curso: a cessão de uso de um espaço de 300 m² da Receita Federal, em Cuiabá, que abrigará a sede definitiva do CRT-05.

Além dos aspectos estruturais, o CRT-01 também avançou em soluções modernas para facilitar a vida do Técnico Industrial. Em 2024, foi implementada a possibilidade de pagamento via PIX, tornando o sistema mais ágil, digital e acessível. Essa modernização reduz barreiras burocráticas e fortalece o relacionamento entre o profissional e o conselho.

O desmembramento, portanto, vai além de um novo desenho geopolítico: é a consequência natural de um ciclo de crescimento, profissionalização e visão estratégica; pois, consolida tudo o que foi construído pelo CRT-01 e inaugura novos caminhos para os conselhos regionais que surgem com o propósito de atuar de forma mais próxima, eficaz e ainda mais comprometida com os técnicos e a sociedade brasileira.

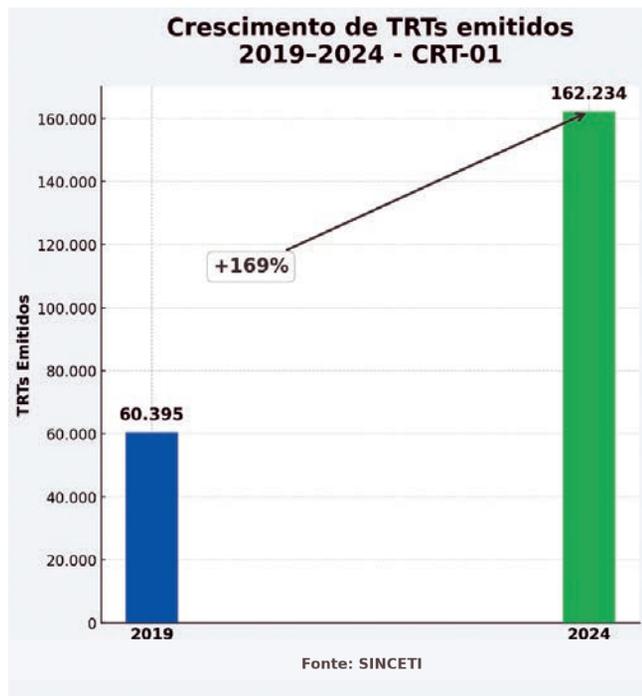


Muda o mapa, mas o propósito permanece: um conselho presente, representativo e unido para construir o futuro do país

Nos tempos em que o país busca soluções criativas e eficazes para superar desigualdades históricas, o Sistema CFT/CRTs mostra que está pronto para ir além com sua vocação pública e compromisso federativo. O mapa muda, mas o propósito do CRT-01 permanece o mesmo: estar presente, representar com responsabilidade e construir, junto aos técnicos, o futuro do país.



Fotos: Divulgação



Quanto maior o número de TRTs, mais oportunidades de serviços geradas no setor técnico

O crescimento do Sistema CFT/CRTs no decorrer dos anos sustenta, com dados concretos, a necessidade de reorganização. Entre 2019 e 2024, o número de Termos de Responsabilidade Técnica (TRTs) emitidos saltou de 60.395 para 162.234, um crescimento aproximado de 170%, conforme indicado no Sistema de Informação dos Conselhos dos Técnicos Industriais (SINCETI). Esse aumento expressivo comprova a consolidação da atuação técnica em todo o país e evidencia dois movimentos simultâneos: de um lado, a maior inserção dos profissionais no mercado formal; de outro, a urgência de uma estrutura institucional mais capilarizada para acompanhar essa evolução.



Para informações completas do CRT-01, utilize o QR Code ao lado



CONSTRUINDO UM LEGADO SÓLIDO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

Com apenas sete anos, CRT-02 demonstra força e compromisso com a valorização profissional dos técnicos nos cinco estados abrangidos



Sede do CRT-02, em São Luís: um conselho feito por pessoas que acreditam na força técnica e no poder da transformação social

Desde a criação pela Lei nº 13.639/2018, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 2ª Região (CRT-02) exerce um papel essencial pela valorização da profissão técnica, bem como pelo fortalecimento da representatividade técnica e a promoção do desenvolvimento regional no Amapá, Ceará, Maranhão, Pará e Piauí.

Com sede em São Luís e escritórios regionais descentralizados em cidades dos demais estados da jurisdição, o conselho vai além de um órgão público orientador, disciplinador e fiscalizador da atividade; atua também como instituição comprometida com a dignidade dos profissionais agregados e a construção de uma sociedade mais justa, qualificada e tecnicamente preparada.

Ao longo de sete anos de existência, o CRT-02 tem atuado de forma intensa para assegurar que os técnicos tenham seus direitos plenamente respeitados, que suas atribuições sejam ampliadas e

reconhecidas, e que novos espaços e oportunidades de serviços tornem-se cada vez mais factíveis.

As fiscalizações, as ações institucionais e os contínuos diálogos com órgãos públicos e privados são fundamentais para coibir o exercício ilegal da profissão que coloca em risco a população, bem como para garantir que milhares de profissionais ocupem espaço – como funcionários ou empreendedores autônomos – em todos os setores necessitados de serviços técnicos: construção civil, área elétrica e eletrônica, mecânica e metalurgia, agrimensura e até mesmo no fomento de políticas públicas.

Ademais, o conselho investe ainda na aproximação com a comunidade técnica estudantil, por meio da realização de eventos, visitas a instituições de ensino, palestras e campanhas educativas, com a clara missão de agregar valor e inserir o técnico como protagonista no desenvolvimento socioeconômico do país.



Projeto CRT-02 em Ação: levando o conselho para perto dos profissionais técnicos do presente e do futuro

Além das oficinas e salas de aula – Números do Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) apontam mais de 90 mil técnicos* registrados na região compreendida pelo CRT-02 que, independentemente de distâncias geográficas, procura encurtar fronteiras e facilitar conexões com escritórios regionais nas capitais dos estados, provendo atendimento de qualidade, articulação com instituições de ensino e apoio a iniciativas voltadas ao experimento científico, tecnologia e inovação, de maneira que todos se sintam acolhidos e representados.

Uma das iniciativas para promover ações itinerantes com resultados impactantes é o Projeto CRT-02 em Ação, que leva o conselho para perto dos profissionais do presente e do futuro – dentro e fora das salas de aula e das oficinas –; inclusive, em feiras e eventos. O projeto também envolve palestras, atendimentos presenciais, emissão de carteiras de identidade profissional, orientação sobre atribuições, registro de pessoas físicas e jurídicas, preenchimento de Termos de Responsabilidade Técnica (TRTs), entre outros esclarecimentos e direcionamentos.

A presença do conselho em grandes empresas da região, como exemplo a VALE S.A., no Pará, e a Consórcio de Alumínio do

Maranhão (ALUMAR), no Maranhão, reforça o compromisso com a valorização da classe técnica dentro de ambientes produtivos.

Legado que inspira e traz expectativas positivas – A curta, porém exitosa, trajetória do CRT-02 se traduz em respeito, reconhecimento e resultados. São milhares de profissionais registrados, ações impactantes de fiscalização, parcerias firmadas, conquistas jurídicas e institucionais, que fortalecem o conselho, regionalmente; e o Sistema CFT/CRTs, em âmbito nacional. No entanto, mais importante do que celebrar o passado é olhar para o futuro com sabedoria, responsabilidade e – por que não dizer – uma dose de ousadia.

A tecnologia, transição energética, sustentabilidade e a transformação digital são temas que permanecem no radar, considerando que os técnicos desempenham papel estratégico diante desses desafios. Para o presidente, João Batista Souza, é uma grande honra fazer parte e colaborar na construção de uma história desde o início. “Trabalhamos com seriedade e compromisso para garantir o reconhecimento que os técnicos merecem. O CRT-02 é feito por pessoas que acreditam na força técnica e no poder da transformação social. Seguiremos firmes, construindo um legado cada vez mais sólido para as futuras gerações”, apregoa, com a concordância dos conselheiros e o apoio dos colaboradores. 🇧🇷 🇺🇸 🇨🇦 🇲🇪 🇵🇪

* Fonte: Painel da Fiscalização do CFT (Agosto/2025)



Diretoria e conselheiros durante uma das sessões plenárias do CRT-02



Para informações completas do CRT-02, utilize o QR Code ao lado



SISTEMA CFT/CRTs

COMPROMISSO E PRESENÇA ONDE O PAÍS MAIS NECESSITA DE TÉCNICOS

Em pouco mais de um ano de gestão, CRT-03 transforma promessas em presença, reduzindo distâncias e fortalecendo vínculos com quem move a indústria e os serviços na região



Um conselho que se expande em movimento, com compromisso de cada profissional técnico que constrói o Nordeste com técnica e coragem

Além da capital Recife, a partir da inauguração de quatro escritórios regionais – Petrolina (PE), Caruaru (PE), Arapiraca (AL) e Campina Grande (PB) – o Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 3ª Região (CRT-03) descentraliza suas ações e amplia a capacidade de acolhimento, escuta ativa, orientação técnica e fiscalização educativa. Muito mais do que uma expansão física, essa descentralização amplia a abrangência e

reposicionamento institucional, com foco em proximidade, valorização e excelência.

Cada unidade reforça o compromisso com o profissional técnico e a sociedade, para a resolução de suas demandas reais e o livre exercício das atividades, com ênfase em resultados, ética e dignidade.

Fotos: Gilvan Marques de Lima



CRT-03 intensifica as ações de fiscalização de caráter orientativo nos estados abrangentes



1ª Imersão Nacional em Contratações Públicas: CRT-03 na vanguarda nacional em boas práticas de gestão

Fiscalização forte, técnico respeitado – Um dos marcos mais expressivos no âmbito do CRT-03 tem sido a intensificação das ações de fiscalização por meio de parcerias com mais de 90 instituições públicas; entre as quais, o Ministério Público dos Estados da Bahia – referências àqueles que atuam em áreas de bacias hidrográficas –, o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e demais entidades civis voltadas à segurança, meio ambiente, saúde, patrimônio cultural, consolidando um novo padrão de presença institucional: técnico resolutivo e comprometido com a legalidade.

Com seriedade, comparecimento e compromisso inegociável, o CRT-03 reafirma sua postura, cujas ações visam assegurar o respeito às atribuições dos técnicos, a segurança nas instalações e a qualidade dos serviços.

Liderança em gestão pública – Num cenário onde a eficiência administrativa e a transparência são exigências inadiáveis, o CRT-03 assumiu papel de liderança – não apenas regional, mas também federal.

A realização da 1ª Imersão Nacional em Contratações Públicas no mês de maio de 2025, em João Pessoa, pode ser vista como um divisor de águas no Sistema CFT/CRTs em se tratando de integração; mais do que isso, um laboratório de boas práticas e um catalisador de mudanças estruturais, por reunir representantes de

diversos conselhos regionais para promover qualificação técnica e o fortalecimento de uma cultura de compliance e governança, com impacto direto na eficiência administrativa.

Ao liderar com coragem, compartilhar boas práticas e inspirar outros conselhos regionais, o CRT-03 se consolida como referência nacional; pois, quem tem visão sistêmica, pensa além de sua jurisdição e atua pelo coletivo.

Educação, construindo o futuro dos técnicos – O CRT-03 aposta na educação como pilar de transformação duradoura, com investimentos em formação continuada, oficinas técnicas, programas de extensão, parcerias com escolas profissionalizantes e ações presenciais em salas de aula.

Além de fiscalizar, o objetivo é também capacitar e inspirar, uma vez que a valorização profissional começa com o conhecimento, e o futuro se constrói com oportunidades. Por isso, segue firme na ampliação da digitalização de serviços e na interiorização de ações educacionais.

Em qualquer espaço ocupado por técnicos, com pés no presente e olhos no futuro, o CRT-03 reafirma que o profissional pode contar com um conselho moderno, próximo, determinante e comprometido; e busca, para cada conquista ou transformação, atuar com afinco fiscalização da profissão, na capacitação continuada e na defesa de suas atribuições legais. 

Reorganização histórica: CRT-08 surge com foco regional

A partir das eleições do Sistema CFT/CRTs, em 2026, o CRT-03 será desmembrado, dando origem ao Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 8ª Região, com abrangência dos estados de Alagoas e Sergipe. Com essa reestruturação, o objetivo é operar com mais agilidade, precisão e proximidade, adaptando-se às realidades locais com inteligência institucional e atendimento humanizado.

Não se trata de uma decisão meramente geográfica, mas técnica para fortalecer o Sistema CFT/CRTs e valorizar o profissional técnico nas regiões em que mais necessita de apoio para o dia a dia de sua jornada.



Para informações completas do CRT-03, utilize o QR Code ao lado



EDUCAR PARA PROTEGER A SOCIEDADE

CRT-04 investe em eventos gratuitos e abertos para suscitar reflexões sobre temas relevantes para os Técnicos Industriais e que promovam a proteção da população



Palestrantes abordam temas com amplo interesse público ligados a modalidades técnicas

Com o objetivo de apoiar a educação, assim como de ampliar o conhecimento dos Técnicos Industriais e da população em geral, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 4ª Região (CRT-04) tem realizado diversas ações. Desde 2023, a autarquia organizou eventos especiais em diferentes cidades do Paraná e de Santa Catarina, seguindo o propósito de descentralizar a sua atuação.

É importante ressaltar que foram escolhidos temas diversificados, de ampla relevância e interesse público, com a seleção de palestrantes renomados das mais variadas áreas, tanto de dentro quanto de fora do Sistema CFT/CRTs. “Nossa intenção é promover a informação séria e de qualidade com o objetivo de buscar o aprimoramento profissional dos futuros e atuais Técnicos Industriais. Como órgão público, pretendemos levantar debates que possam levar a soluções que melhorem a qualidade de vida e promovam a segurança da população”, afirma o presidente do CRT-04, Waldir Rosa.

Todos os eventos são gratuitos, mediante a doação de alimentos ou itens da cesta básica, encaminhados a instituições de caridade. Além disso, a transmissão ao vivo garante que pessoas de diferentes partes do mundo possam acompanhar a programação. Aliás, uma das conquistas é que, a partir de março de 2024, as transmissões passaram a ser feitas com acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).



Seminários aproximam o CRT-04 de Técnicos Industriais e da sociedade em geral

Seminários realizados – O primeiro seminário do CRT-04 foi realizado em março de 2023, em Curitiba, com o tema “O Exercício Profissional Conectado à Proteção da Sociedade”. O evento abordou a importância das normas técnicas para garantir a segurança do trabalho e da sociedade, entre outros temas. Participaram profissionais, professores e estudantes de diversos estados do Brasil.

Em julho de 2023, o CRT-04 promoveu, em Cascavel (PR), o 1º Seminário de Agrimensura (SEMAGRI): “O Desafio da Gestão Territorial”, com o objetivo de debater a gestão territorial aliada às atualizações da prática profissional dos técnicos industriais que atuam na agrimensura e em áreas correlatas. O evento reuniu profissionais de diversas modalidades ligadas ao tema, além de especialistas e interessados no tema em geral.

A 1ª Jornada da Integração CRT-04/Escolas aconteceu em julho de 2023, na cidade de São José (SC), ocasião em que foram apresentadas palestras e trabalhos de iniciação científica na área técnica. O encontro abordou os rumos do mercado de trabalho e apontou a necessidade da formação de qualidade para os futuros técnicos.

Em março de 2024, foi a vez do 1º Seminário da Qualidade do Ar Interior (SEQUARI), em Itajaí (SC), com especialistas e profissionais da área se reunindo para debater a utilização correta da climatização, a fim de garantir a segurança do ar em ambientes fechados. O evento teve um público atento e numeroso que ampliou

seus conhecimentos sobre a qualidade do ar, assim como o impacto direto desse na saúde e no bem-estar da população.

No mês de junho de 2024, 1º Seminário do Meio Ambiente e Saneamento (SEMASAN), em Londrina (PR), teve ampla participação de estudantes, educadores, profissionais e público em geral. O evento aprofundou temas relacionados à conscientização ambiental, à adoção de práticas sustentáveis e discutiu a política nacional de saneamento com foco no tratamento e destino do esgoto sanitário.

Em Criciúma (SC), o Seminário de Proteção e Prevenção Contra Incêndios, no mês de novembro de 2024, reuniu profissionais de diversas áreas, com o objetivo de buscar estratégias efetivas em setores específicos como sistemas de refrigeração e armazenamento de grãos. Também foi abordada a prevenção de uma maneira geral ao tratar do gerenciamento de riscos industriais e ao apresentar os sistemas de combate a incêndio e pânico.

O evento mais recente que aconteceu foi o 1º Seminário ESG, em maio de 2025, em Curitiba, com a participação de estudantes do ensino técnico e membros da sociedade em geral, reunidos em torno do objetivo de compreender as novas tendências em relação aos desafios atuais. Na ocasião, foram abordadas as boas práticas e os desafios interligados à sigla ESG, que corresponde a *Environmental* (Ambiental), *Social and Governance* (Governança).

Os eventos promovidos pelo CRT-04 continuam disponíveis, na íntegra, no YouTube CRT-04 – Canal dos Técnicos.  

Conhecendo o CRT-04

CRT-04



Projeto apresenta aos futuros Técnicos Industriais seu conselho de classe

Desde a sua fundação, o CRT-04 tem realizado uma série de encontros em instituições de ensino para aproximar professores e alunos de ensino técnico da autarquia. As palestras são realizadas pela diretoria executiva e pelos conselheiros em diferentes regiões do Paraná e de Santa Catarina. Entre os temas apresentados, estão as funções do Sistema CFT/CRTs, as atribuições dos Técnicos Industriais, as resoluções, o Termo de Responsabilidade Técnica (TRT), a Certidão de Acervo Técnico (CAT), assim como atualizações sobre o mercado de trabalho. Os estudantes compreendem a importância do registro profissional, a necessidade de atuar de maneira regulamentada, de acordo com a legislação vigente e com responsabilidade técnica.



Para informações completas do CRT-04, utilize o QR Code ao lado



SISTEMA
CFT/CRTs

TÉCNICOS BRASILEIROS NO CANADÁ: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ABRE PORTAS PARA ATUAÇÃO NO EXTERIOR

Articulada em São Paulo, a iniciativa avançou na Bahia e vem garantindo a atuação de Técnicos Industriais brasileiros no mercado canadense

A inserção de Técnicos Industriais brasileiros no mercado canadense é resultado de uma articulação entre o Sistema CFT/CRTs e o Governo do Québec, voltada ao atendimento da demanda por profissionais qualificados. O projeto teve início com a atuação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP), que participou das primeiras edições do programa *Journées Québec*, promovido pela agência de desenvolvimento econômico da província canadense.

Diante da escassez de mão de obra técnica no país, as autoridades canadenses passaram a buscar, no Brasil, profissionais com formação sólida e experiência prática. A boa receptividade nas primeiras seleções levou à continuidade da iniciativa, que passou a contar com a participação do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da Bahia (CRT-BA) em etapas mais recentes.

Qualidade técnica atrai setor produtivo canadense – Para os empregadores canadenses, a experiência com os profissionais brasileiros foi surpreendente. “Durante as *Journées Québec*, fiquei surpreso com a qualidade e o número de profissionais que o Brasil possui. Foi uma grata surpresa perceber o nível de preparo da força de trabalho técnica brasileira. Na primeira seleção, contratamos quatro profissionais. Todos se destacaram e trouxeram importantes contribuições à empresa, com novas ideias e conhecimento prático. Foi um sucesso

absoluto”, afirma o empresário Ghislain Sabourin, da Industries Rainville.

Com base nos resultados alcançados pelo CRT-SP, o Governo do Québec direcionou sua atenção a estados com histórico de qualificação profissional e atuação técnica estruturada. A Bahia se destacou pela abrangência da sua rede de ensino técnico, pela presença ativa do CRT-BA no interior do estado e pelo grande número de profissionais habilitados nas áreas mais demandadas. Organizou, então, uma missão específica para apresentar o perfil dos técnicos baianos: o primeiro estado a participar de uma rodada de seleção exclusiva. Técnicos das áreas de solda, edificações, eletromecânica e automação participaram do processo, sendo parte deles já contratados por empresas canadenses.

Natural de Gandu (BA), o Técnico em Soldagem, Diego Barbosa, é um dos profissionais selecionados e atualmente reside no Canadá. Com um ano e meio de experiência no Québec, ele relata a adaptação plena e acolhimento familiar. “A recepção foi excelente. A cultura tem suas diferenças, mas o brasileiro se adapta com facilidade. O clima, especialmente o frio e a neve, exige um pouco mais no início, mas com o tempo tudo se ajusta. Minha família também se adaptou bem. Minha esposa e meus filhos estão felizes e integrados. Aqui é um ótimo lugar para viver e trabalhar. As oportunidades são reais e as pessoas são acolhedoras. Recomendo que outros profissionais brasileiros aproveitem essa chance”, declara.

Fotos: Alessandro Santos Ribeiro



Sandro Augusto Vieira da Silva: “O técnico brasileiro encontra no Québec um ambiente de trabalho seguro e com direitos garantidos”



Técnico em Soldagem, Diego Barbosa: um dos profissionais brasileiros selecionados no programa *Journées Québec*



Sandro Augusto Vieira da Silva, Kathllen Bécotte, Saturnino do Nascimento e Gilberto Militão

Missão institucional do CRT-BA fortalece relações – Em maio de 2025, uma comitiva do CRT-BA esteve oficialmente no Québec – principal província canadense – a convite das autoridades locais, reunidos com a diretora geral de relações e assuntos exteriores, Kathllen Bécotte. A missão incluiu visitas técnicas a empresas que já contam com brasileiros em seus quadros e reuniões com gestores públicos. “Voltamos com a certeza de que o técnico brasileiro encontra no Québec um ambiente de trabalho seguro e com direitos garantidos. As normas de segurança, o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e os dispositivos legais aplicam-se igualmente aos profissionais estrangeiros. E você, técnico da Bahia, pode estar certo: há espaço para se inserir e crescer profissionalmente aqui”, afirma o presidente do CRT-BA, Sandro Augusto Vieira da Silva, destacando a equidade de direitos e obrigações entre os profissionais locais e estrangeiros. Também compuseram a delegação o diretor financeiro, Gilberto Militão; o diretor de normas e fiscalização, Saturnino do Nascimento; e o coordenador de comunicação, Alessandro Santos Ribeiro.

Novas etapas em curso – O CRT-BA permanece em diálogo com as autoridades canadenses e desenvolve ações voltadas à preparação dos profissionais interessados. Entre as atividades previstas, estão a orientação sobre validação de documentos, incentivo ao estudo da língua francesa e apoio ao processo seletivo. As etapas futuras da cooperação com o Governo do Québec estão sendo definidas de forma gradual, de acordo com a demanda das empresas e os critérios legais exigidos para atuação no país. A iniciativa tem se mostrado viável, especialmente para técnicos com experiência comprovada e disposição para atuar em um novo ambiente de trabalho, respeitando normas técnicas e culturais distintas.

A atuação internacional, neste contexto, é tratada pelo conselho como uma política pública voltada à ampliação de oportunidades para os profissionais habilitados, com responsabilidade e acompanhamento institucional. 🇺🇸



Comitiva do CRT-BA em visita a escolas técnicas e empresas no Québec



Sandro Augusto Vieira da Silva: “Há espaço para se inserir e crescer profissionalmente”



Para informações completas do CRT-BA, utilize o QR Code ao lado



UM PAÍS GEORREFERENCIADO

Com duas edições desde 2024, **SEGEO** antecipa mudanças na legislação e reforça o protagonismo dos técnicos frente à obrigatoriedade do georreferenciamento e aos avanços na regularização fundiária

Roberto Pires Dantas Junior



SEGEO: orientação sobre os procedimentos e oportunidades de serviços relacionados à regularização de imóveis

A partir de 20 de novembro de 2025, o georreferenciamento de imóveis será obrigatório para todas as propriedades rurais do país. Prestado principalmente por Técnicos em Agrimensura, Geodésia e Cartografia, e Geoprocessamento, a nova exigência atende à Lei nº 10.267/2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.449/2002 e tem impulsionado a demanda por serviços técnicos; no entanto, pode gerar dúvidas.

Segundo o geólogo e gerente de terras e cartografia do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Vailson Schneider, durante muito tempo os problemas relacionados à posse e regularização de terras, tanto no campo quanto na cidade, foram tratados de forma desorganizada e com excesso de burocracia pelo governo brasileiro. “Desde 2021, técnicas e leis evoluíram continuamente, impulsionadas por demandas operacionais, integração de dados e questões de governança fundiária, como transparência, segurança jurídica e inclusão social por meio da regularização fundiária em larga escala”, destaca, acrescentando que com o advento das novas geotecnologias, a digitalização de documentos, e a integração dessas informações em bancos de dados compartilhados, marcam o início dos ajustes na legislação federal a partir de 2001.



Vailson Schneider, Quedilza Silva Dias e Valmir Xavier Martins: mais serviços e menos burocracia

Idealizado pelo Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Espírito Santo (CRT-ES), com articulação do presidente, Valmir Xavier Martins, e da conselheira e Técnica em Agrimensura, Quedilza Silva Dias, o Seminário de Georreferenciamento e Regularização de Imóveis Urbanos e Rurais (SEGEO) – único evento anual do estado voltado à discussão do georreferenciamento e à regularização de imóveis, iniciado em 2024 – tem como objetivo orientar os técnicos sobre os procedimentos e oportunidades da área. “A ideia do SEGEO surgiu da percepção clara

Vitor Mateus Pinheiro Estevão



Profissionais técnicas ganham destaque no SEGEO 2025

de que muitos profissionais da área técnica, especialmente os que atuam com agrimensura, topografia e georreferenciamento, sentiam falta de espaços voltados especificamente para sua realidade. A intenção é que o evento funcione como espaço de capacitação técnica, troca de experiências e fortalecimento profissional”, explica a conselheira.

Por sua vez, o presidente é enfático ao afirmar que o CRT-ES entende que investir em formação técnica é investir na qualidade dos serviços prestados à sociedade. “Com o SEGEO, oferecemos um espaço de aprendizado, troca de experiências e valorização da nossa profissão”, reforça.

Realizado no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), conceituada instituição de ensino que oferece cursos técnicos de edificações e de estradas, e única em geoprocessamento no estado, o seminário reuniu quase 500 participantes nos dois anos de evento e contou com palestras de instituições de referência nacional, como o próprio IDAF e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Na 1ª edição, em agosto de 2024, o SEGEO abordou temas como regularização fundiária, uso de drones no georreferenciamento e ações de certificação junto ao INCRA. Na segunda edição, em julho de 2025, destacaram-se os procedimentos em cartório; a aplicação do georreferenciamento, inclusive em situações de desastres naturais; e regularização fundiária rural e urbana. Nesse processo, os Técnicos Industriais desempenham um papel fundamental, pois atuam diretamente na delimitação de terrenos e na formalização documental que garante segurança jurídica às famílias beneficiadas.

A Técnica em Edificações, Bruna Brandão, teve a oportunidade de participar das duas edições e relata a experiência extremamente enriquecedora para sua formação profissional: “Pude aprofundar meus conhecimentos sobre o georreferenciamento aplicado, tanto nas áreas rurais quanto urbanas – é justamente o foco da minha atuação. É muito positivo perceber como a tecnologia se tornou uma aliada importante nesse campo, otimizando processos e promovendo maior precisão nas informações territoriais”, afirma.

Na visão do INCRA

Vitor Mateus Pinheiro Estevão



Quêidimar Cristina Guzzo Rodrigues reforça a importância do SEGEO para os profissionais da área

Também participante de ambas as edições do SEGEO, a presidente do Comitê Nacional de Certificação do INCRA, Quêidimar Cristina Guzzo Rodrigues, destaca a relevância do evento para a qualificação técnica dos profissionais, por cumprir o papel de disseminar informações e promover debates essenciais sobre georreferenciamento. “São oportunidades, não apenas para divulgar as ações do INCRA, mas também de esclarecer dúvidas e ampliar o conhecimento técnico dos participantes. Os temas abordados são extremamente relevantes, e os palestrantes têm contribuído com alto nível técnico em todas as edições”, pontua.

Ainda, de acordo com a especialista, o georreferenciamento está diretamente ligado à segurança jurídica. “Com o histórico de grilagem e títulos precários no Brasil, o georreferenciamento tornou-se indispensável. Hoje, não é possível realizar transações imobiliárias envolvendo imóveis rurais com área igual ou superior a 25 hectares sem a certificação; e, em breve, a obrigatoriedade deve se estender a todas as propriedades rurais. Com isso, o mercado se aqueceu e ajudou a criar uma cultura de regularização fundiária entre os proprietários”, emenda, defendendo a continuidade do evento, com realizações anuais. “O SEGEO tem se consolidado como um marco referencial na difusão de conhecimento entre os profissionais da agrimensura e do geoprocessamento. Portanto, deve ser incentivado e mantido no calendário técnico do país”, conclui.



Para informações completas do CRT-ES, utilize o QR Code ao lado



GOL DE PLACA COM A FISCALIZAÇÃO EM CAMPO

Mais de 6 mil ações fiscalizatórias em defesa da sociedade, com foco educativo e orientativo antes da aplicação de sanções

No coração das transformações que marcam o setor técnico, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais de Minas Gerais (CRT-MG) se consolida como um agente de inclusão social, modernização, valorização profissional e segurança à sociedade. Acima de tudo, cumpre sua prerrogativa de fiscalizar o exercício da profissão, assegurando que apenas profissionais habilitados e registrados atuem dentro dos limites legais. Essa fiscalização – educativa, firme e presente em todo o estado – é essencial para garantir a qualidade dos serviços e proteção, preservando vidas, patrimônios e o meio ambiente.

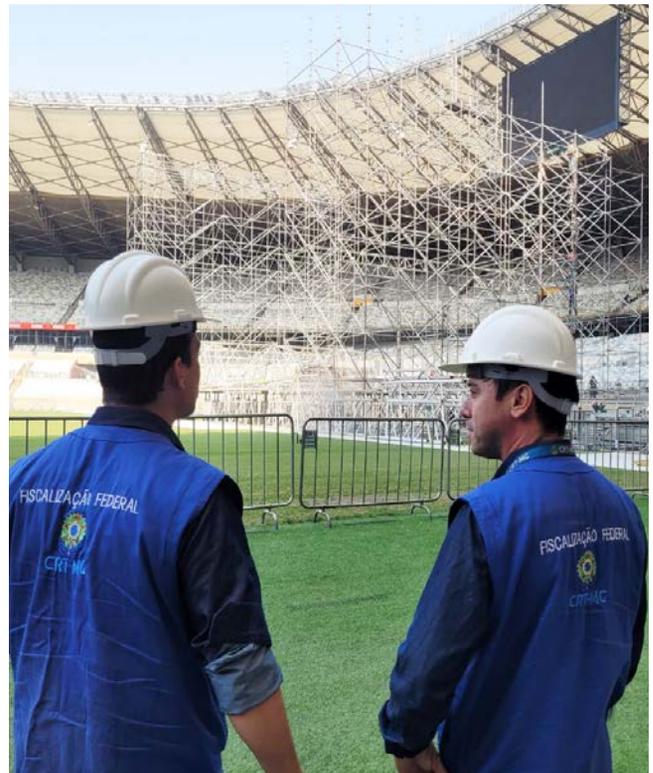
Atento às novas demandas socioeconômicas, o CRT-MG investe em recursos que aproximam os técnicos do conselho, ampliam oportunidades de atuação e fortalecem a presença dos profissionais no mercado. A força da fiscalização sustenta sua missão institucional, com uma abordagem preventiva e educativa que visa orientar e esclarecer antes da aplicação de sanções, guiado pela ética, justiça e pelo interesse público.

Esse compromisso se reflete em números expressivos: de 2020 a junho de 2025, foram produzidos 6.075 relatórios fiscalizatórios e emitidas 5.479 notificações – 4.531 destinadas a profissionais e 948 a empresas; quanto às autuações, no mesmo período foram 1.275 autuações – 895 aplicadas a profissionais e 380 a empresas.

Trajetórias de lutas – No comando dessa jornada está Nilson da Silva Rocha, presidente do CRT-MG no segundo mandato, cuja história se confunde com a própria criação da entidade. Natural de Caeté (MG), construiu uma sólida carreira em empresas como Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (USIMINAS) e Vale do Rio Doce (VALE S.A), com forte atuação na comunidade itabirana.

Técnico em Metalurgia, desempenhou papel fundamental na fundação do Sindicato dos Técnicos Industriais de Minas Gerais (SINTEC-MG) e na articulação para a criação do Sistema CFT/CRTs, dando cores reais a um antigo sonho do movimento dos técnicos.

Desde a criação, em 9 de fevereiro de 2019, o CRT-MG tornou-se um dos conselhos mais atuantes do país, com mais de 88 mil profissionais registrados atualmente. E, no decorrer dos anos, vem crescendo em estrutura e relevância, construindo um patrimônio para os técnicos com sede própria – em fase de reformas.



Divulgação

CRT-MG: compromisso com a valorização profissional e a segurança da sociedade

Essa realidade só foi possível também graças ao empenho de duas lideranças: o deputado federal, Giovanni Cherini, decisivo ao relatar o PL nº 5.179/2016, que originou a Lei nº 13.639/2018, marco legal da criação do Sistema CFT/CRTs; e Wilson Wanderlei Vieira, idealizador e líder histórico do movimento pela criação do conselho próprio, tanto que se tornou o primeiro presidente do Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), democraticamente eleito.

Inovação e proximidade – O trabalho do CRT-MG vai além da estruturação institucional, com investimentos em ações de impacto social, ambiental e educativo. A digitalização de processos e o uso do Blipl – plataforma de inteligência artificial – tornaram-no uma referência nacional no que tange à inovação e acessibilidade na prestação de serviços.

Outro destaque é o Projeto CRT-MG na Estrada, que leva, por meio de um escritório itinerante, serviços como solicitação de



Em fase de reformas, sede própria do CRT-MG constitui patrimônio dos técnicos

registro profissional, emissão de documentos e atualização cadastral para técnicos de regiões mais distantes do estado. E mais: a autarquia atua fortemente na valorização do ensino técnico e na geração de oportunidades, tendo como um dos marcos a criação da Frente Parlamentar de Ensino Técnico e Profissionalizante de Minas Gerais, lançada em 12 de junho de 2024 na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O CRT-MG é o primeiro a aderir à plataforma Técnico que Faz, desenvolvida pelo Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP), que conecta profissionais habilitados a empresas, prefeituras, cidadãos e órgãos públicos, para viabilizar serviços e inclusão. E, com o Grupo de Trabalho Mulheres em Construção, amplia-se a presença feminina no setor técnico e promove igualdade de gênero.

Além da valorização profissional, o CRT-MG reforça seu compromisso com os princípios ESG – *Environmental* (Ambiental), *Social and Governance* (Governança) –, alinhando ética, responsabilidade social e sustentabilidade em suas ações, no ambiente interno e externo: adoção de boas práticas de gestão por meio

de campanhas permanentes contra o assédio moral e sexual; pontos de coleta de baterias e pilhas usadas, de maneira a incentivar hábitos sustentáveis entre os colaboradores; recolhimento de tampinhas plásticas e lacres de alumínio, com apoio de instituições, respectivamente para custear a castração de animais em situação de abandono, e adquirir cadeiras de rodas para pessoas com mobilidade reduzida.

Para facilitar o dia a dia dos técnicos registrados, o conselho disponibiliza mais uma vantagem: o aplicativo Técnico Plus – disponível para Android e iOS –, que oferece descontos e *cashback* para compras em empresas conveniadas. Esses valores podem ser usados, inclusive, para zerar a anuidade ou convertidos em PIX para usufruto do próprio profissional técnico.

Compromisso com o futuro – Ao completar seis anos de história, o CRT-MG reafirma seu compromisso com os bons profissionais, com a valorização dos Técnicos Industriais e com a segurança da sociedade. Segue de olhos voltados para o futuro, mas com os pés firmes em sua missão de proteger, conectar e transformar. 🚧



Lincoln Ferreira Carvalho

História construída a muitas mãos: Nilson da Silva Rocha, Giovanni Cherini e Wilson Wanderlei Vieira: contribuição determinante para transformar uma antiga reivindicação num sistema forte e nacional



Para informações completas do CRT-MG, utilize o QR Code ao lado



SISTEMA
CFT/CRTs

FISCALIZAÇÃO DE BRILHAR OS OLHOS E TIRAR O FÔLEGIO

Com avanço da tecnologia e da inteligência artificial, CRT-RJ revoluciona a ação fiscalizatória com uso de drones num dos cenários mais belos do planeta

Fotos: Claudionor Santana



Desde o mês de abril, fiscais utilizam drones na fiscalização, especialmente para monitoramento de áreas de difícil acesso

No âmbito do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro (CRT-RJ), o uso de drones tem sido particularmente importante nas ações de fiscalização preventiva e reativa, principalmente em áreas onde o acesso das equipes é dificultado em virtude de uma série de fatores, como infraestrutura, relevo acidentado e, sobretudo, questões de segurança.

Não raro, os fiscais são impedidos de entrar em empresas para verificar se os profissionais técnicos estão trabalhando com o devido registro no conselho; e, antes do uso de drones, muitas vezes as equipes aguardavam a autorização durante horas, tempo suficiente para que os trabalhos em condição ilegal escapassem dos flagrantes. Em se tratando de usinas, geralmente instaladas em fazendas no interior do estado, as limitações de tempo aliadas às dificuldades de percorrer e analisar grandes extensões de terra, também prejudicava sobremaneira a vistoria. Por sua vez, nos polos industriais, responsáveis por grande concentração de empresas num mesmo espaço, a corrida era contra o relógio; ou seja, fiscalizar em tempo hábil.

Atualmente, com o equipamento tornou-se mais fácil mapear a área para obter documentação visual precisa e confiável; pois, além da vistoria aérea com imagens em alta resolução, os drones também podem ser programados para responder a uma série de perguntas, permitindo assim a compilação de dados e informações necessárias para a elaboração dos relatórios de fiscalização. No entanto, o sucesso no uso do drone não significa que a fiscalização *in loco* deixou de ser necessária.

O futuro da fiscalização – Para o técnico fiscal, Lucas Rodrigues de Melo Bastos, a fiscalização do futuro está inserida no campo da Indústria 4.0 e da integração do mundo físico com o mundo digital. “A fiscalização técnica, como parte regulatória desse processo produtivo, precisa estar no mesmo patamar da indústria no que se refere à inovação tecnológica. Os drones não são uma tendência, mas uma necessidade natural do desenvolvimento tecnológico que tem ocorrido em toda a indústria”, aponta.



O futuro das ações de fiscalização passa pelos drones, com necessidade de investimentos e treinamentos

É consenso entre os técnicos fiscais cariocas que ainda há muito a aprender no trabalho de fiscalização com drones, uma vez que o avanço da inteligência artificial conduz a novos desenvolvimentos e a novos desafios tecnológicos. Por isso, defendem a necessidade de investimentos, por parte do Sistema CFT/CRTs, em treinamento seguro e certificação para os operadores dos chamados “veículos aéreos não tripulados”.

Eles também identificam as principais áreas onde o uso de drones se tornará mais essencial: na construção civil, para obras de alturas elevadas; na agrimensura, sobretudo com a modelagem 3D para criação de modelos digitais tridimensionais precisos dos imóveis; em indústrias de óleo, gás e energia, que necessitam de constantes inspeções nos dutos, torres e linhas de transmissão, além de áreas *offshore* e em monitoramento de emissões e vazamentos; na agroindústria, para o mapeamento de plantio, irrigação, identificação de pragas, contagem de mudas, monitoramento ambiental; e ainda do setor de transporte e logística, com inspeção de pontes, viadutos, túneis, monitoramento de trilhos, portos e ferrovias.

A aquisição dos equipamentos pelo CRT-RJ se deu por processo licitatório em 2024; e, no início do ano subsequente, seis

funcionários – dois do setor de comunicação e quatro da equipe de Fiscalização – passaram por um treinamento específico numa escola de formação de pilotos de drones, antes de tê-los integrados às ações de fiscalização, sempre em observância aos limites impostos pela legislação aeronáutica e a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). 



Técnico fiscal, Lucas Rodrigues de Melo Bastos, entusiasmado com as novas tecnologias, vistas como fundamentais para a fiscalização no futuro

Drone não é brinquedo: exigências para o uso adequado

Para muitos, drones não passam de brinquedos com objetivo meramente recreativo, mas na realidade os chamados Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) exigem regulamentação e habilitação junto aos órgãos de controle e devem ser homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), de maneira a garantir que o equipamento opere em frequências compatíveis e os voos não causem interferências em outros serviços – como o controle de tráfego aéreo e as redes de comunicação móvel.

Faz-se também indispensável regulamentá-lo na Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC); e todo aparelho com

peso acima de 250 gramas precisa, obrigatoriamente, estar cadastrado no Sistema de Aeronaves não Tripuladas (SISANT). Para uso nas ações de fiscalização do CRT-RJ, os drones recebem o prefixo PP seguindo de um número de nove dígitos – insígnia que o identifica como aeronave de uso não recreativo.

Por fim, todo piloto deve estar registrado no Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), uma vez que os voos devem ser previamente agendados no sistema de Solicitação de Acesso de Aeronaves Remotamente Pilotada (SARPAS).



Para informações completas do CRT-RJ, utilize o QR Code ao lado



SISTEMA CFT/CRTs

APROXIMAÇÃO COM O ENSINO TÉCNICO E A COMUNIDADE ESTUDANTIL

Projeto lançado em 2021 percorre municípios do Rio Grande do Norte para estabelecer laços com futuros profissionais e instituições de ensino



Conhecendo o CRT-RN: palestras levam conhecimentos, troca de experiências e esclarecimentos sobre a profissão para alunos de cursos técnicos

Com o objetivo de aproximar o Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Rio Grande do Norte (CRT-RN) dos estudantes, o Projeto Conhecendo o CRT-RN percorre municípios do estado visitando instituições de ensino técnico, com o objetivo de reafirmar sua importância e presença como entidade de defesa da sociedade. Desde o início, em 2021, os representantes do conselho já viajaram milhares de quilômetros pelas estradas potiguares, numa aproximação

constante com a comunidade estudantil – discentes e docentes de cursos técnicos.

A iniciativa consiste em visitas institucionais, ciclos de palestras e atendimento aos profissionais, consolidando-se como ponte entre o conselho e os futuros profissionais da área técnica. Até o momento, são mais de 20 instituições de ensino visitadas e ministração de aproximadamente 50 palestras em escolas técnicas públicas e privadas.



Conselho e estudantes: oportunidade para destacar o trabalho do CRT-RN na valorização da profissão e na orientação dos caminhos para a carreira técnica

Idealizado para levar conhecimentos, troca de experiências e esclarecimentos sobre a profissão para alunos de cursos técnicos, bem como para as instituições de ensino, o projeto busca também esclarecer a atuação da entidade como autarquia pública federal, bem como explicar como se dá o funcionamento do Sistema CFT/CRTs. Outro tópico das abordagens é mensurar a importância do registro profissional para garantir a segurança da sociedade e, ainda, ampliar a visão de mundo dos estudantes sobre a atuação profissional.

No primeiro ano de implantação, o Projeto Conhecendo o CRT-RN percorreu as cidades de Mossoró, Assú, Alto do Rodrigues, Areia Branca, Macau, Caicó, Parelhas, Currais Novos, São Paulo do Potengi e Lajes. Desde então, está expandindo para outros municípios do estado, com palestras no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) de Mossoró, por ocasião do Seminário de Orientação à Prática Profissional, com questões voltadas para o mercado de trabalho; na ocasião, foram impactados dezenas de alunos dos cursos técnicos de eletrotécnica, edificações, mecânica, petróleo e gás, e saneamento. No que depender do diretor geral da instituição, Hélio Henrique Cunha Pinheiro, esse encontro ocorrerá todos os anos devido à importância. “Iniciamos no ano passado e vamos continuar nesse compromisso com os técnicos”, afirma, enfatizando que é o momento de dizer que o mundo do trabalho está chegando para os futuros profissionais.

Visão de mercado – Além da apresentação institucional do conselho, as palestras tratam de um tema relevante para os discentes: o contato próximo com conselheiros que, a partir de suas experiências profissionais, têm muito a contribuir e compartilhar, propiciando aos alunos a descoberta de novas experiências e a compreenderem melhor as oportunidades de serviços oferecidas pelo mercado – do empreendedorismo à função em órgãos públicos. Por sua vez, os agentes do CRT-RN ampliam a visão, explanando sobre a atividade fiscalizatória e orientando quando à responsabilidade de conselho em favor da valorização da profissão e na proteção da sociedade.



Técnicos em atividade: conselheiros compartilham suas vivências profissionais com estudantes, ressaltando a importância do ensino técnico para a vida profissional

A pluralidade de informações permite que os futuros profissionais compreendam não apenas o funcionamento do Sistema CFT/CRTs, mas também a importância de se manterem regularizados no conselho e conectados com a realidade das indústrias, oferecendo insights sobre a inserção no mercado de trabalho.

Impactos esperados e próximos passos – O Projeto Conhecendo o CRT-RN tem se destacado por estabelecer pontes com os jovens em formação, delegando ao conselho o papel de agente disciplinador, orientador e fiscalizador. “A reta final do curso é muito interessante, uma vez que o discente tem uma visão mais abrangente do mercado de trabalho”, destaca o conselheiro, Neilton Santana Filgueira de Lucena, aconselhando os alunos a conhecerem a fundo suas atribuições legais, conforme resoluções baixadas pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT).



Visitas institucionais também fazem parte da programação do projeto para fortalecer os laços do conselho com representantes das instituições de ensino técnico

A perspectiva é dar continuidade às ações e expandir para outras escolas técnicas, incluindo os novos *campi* do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (IERN), com a proposta de levar ainda mais informações sobre direitos, deveres e oportunidades de carreira para os futuros técnicos do estado, como maneira de conscientizar, desde os primeiros passos, que somente profissionais devidamente habilitados estão exercendo legalmente a profissão e contribuindo para a proteção da sociedade. 



Para informações completas do CRT-RN, utilize o QR Code ao lado



PRESENÇA ESTRATÉGICA EM FEIRAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS

Participação do conselho vai além da visibilidade institucional e reafirma a importância dos técnicos no desenvolvimento do estado gaúcho

Com um olhar atento ao fortalecimento das carreiras técnicas e ao desenvolvimento econômico, o Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Rio Grande do Sul (CRT-RS) tem consolidado sua presença em feiras e eventos relacionados à indústria realizados no estado gaúcho. Essa atuação constante é parte da estratégia institucional de valorização dos Técnicos Industriais e ao reconhecimento do papel fundamental que esses profissionais desempenham nos setores produtivos.

Entre as feiras prioritárias, destaque para a Feira Internacional da Construção (CONSTRUSUL); a MERCOPAR Feira de Inovação Industrial; a FIEMA Brasil, maior exposição do setor ambiental do sul do país; a Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes (FIMEC); a Feira de Autopeças e Reparação Automotiva (REPARASUL); entre outras que compõem o calendário anual da indústria gaúcha.

Nas mostras científicas realizadas pelas escolas técnicas, o CRT-RS se faz presente na Feira Interna de Ciência e Tecnologia (FEICIT); na Mostra de Tecnologia e Inovação com Ciências (MOTIC); e na EXPOSCHMIDT, iniciativa da Escola Técnica Estadual Frederico Guilherme Schmidt. Todas credenciam projetos para exposição na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC), com apoio do conselho que, além de levar informação, orientação profissional e atendimento aos técnicos, também aproveita

esses espaços para promover ações educativas de fiscalização orientativa, divulgar boas práticas, aproximar-se da sociedade e estreitar relações com instituições e empresas parceiras. “Nossa participação em feiras e mostras não é apenas para visibilidade institucional. Trata-se de uma ação estratégica que reafirma a importância dos técnicos no desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul”, destaca o presidente, Luiz Antonio Castro dos Santos.

Nos estandes do conselho, os visitantes têm acesso ao atendimento profissional, orientações sobre registro, atuação legal da profissão, campanhas de valorização da profissão – como o uso de Equipamentos de Proteção individual (EPIs) –, e ainda quanto à promoção de temas relevantes relacionados à segurança, inovação e sustentabilidade no ambiente de trabalho.

Essa proximidade com os profissionais da área técnica advinda da participação em feiras e eventos propicia importantes diálogos, de maneira a identificar demandas e promover uma atuação ainda mais assertiva do CRT-RS que, assim, reforça seu compromisso com o futuro da profissão e fortalece a imagem do técnico como agente essencial na engrenagem que movimenta a indústria e, conseqüentemente, a economia do estado e do país. “O CRT-RS segue atento, presente e comprometido com o protagonismo da classe técnica”, acrescenta o presidente.

Fotos: Camilla Graneto Pereira



CRT-RS presente nas principais feiras e mostras científicas, realizadas no Rio Grande do Sul



Diretoria do CRT-RS: “Nossa participação em feiras e mostras não é apenas para visibilidade institucional”



Programa Fiscaliza+: importante atividade de orientação a profissionais e empresas quanto à atuação em conformidade com a legislação

Fiscaliza +: intensificação de ações contra o exercício ilegal da profissão – No âmbito da atividade finalística, mensalmente o CRT-RS realiza operações intensivas de fiscalização por meio do Programa Fiscaliza+. As ações, consideradas como blitz de caráter orientativo, ocorrem em diferentes regiões do estado e têm como foco verificar se empresas e profissionais estão atuando em conformidade com a legislação.

Durante as visitas, as equipes de fiscalização conferem se os estagiários estão devidamente supervisionados, se há registro das empresas nos conselhos profissionais e se os técnicos estão regularmente habilitados, evitando assim antipráticas profissionais que colocam em risco a sociedade.

As abordagens seguem as diretrizes do Plano Nacional de Fiscalização Integrada (PNFI), estabelecido para o período 2023-2027; e, nesse interim, os fiscais estiveram em cidades como Santa Maria, Pelotas e Rio Grande, enquanto novas edições estão previstas para Panambi, Cruz Alta, Ijuí, Passo Fundo e Erechim.

Na concepção de Luiz Antonio Castro dos Santos, o Programa Fiscaliza+ fortalece a legalidade, valoriza os profissionais e contribui para o desenvolvimento técnico e econômico regional.

Clube dos Técnicos – O Projeto Clube dos Técnicos é mais uma importante iniciativa para valorizar e beneficiar os técnicos registrados no CRT-RS. A proposta é oferecer uma rede de benefícios exclusivos, com descontos e condições especiais para aquisição de bens e serviços, ampliando as vantagens e o

reconhecimento desses profissionais no mercado.

A implementação ocorre por meio de credenciamento público de empresas interessadas em aderir ao programa e oferecer benefícios aos técnicos. Com isso, profissionais regularmente registrados e em dia com a anuidade poderão usufruir de vantagens como descontos, parcelamentos especiais e acesso facilitado a produtos e serviços – para uso pessoal ou profissional.

Com base na missão institucional, que têm como pilares a fiscalização e a valorização das carreiras técnicas –, o projeto está amparado no artigo 12, inciso XV, da Lei nº 13.639/2018, pelo qual compete aos conselhos regionais “firmar convênios e outros instrumentos legais para a valoração e a qualificação profissional”; e observa os princípios estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos –, garantindo transparência e legalidade no processo de credenciamento das empresas participantes.

Entre os principais objetivos do Clube dos Técnicos estão a promoção do desenvolvimento profissional e o incentivo à atualização técnica, reforçando assim a conduta atuante do CRT-RS em benefício de seus representados. “Trabalhamos para fortalecer cada vez mais nossa parceria com a classe técnica, buscando melhores condições de trabalho, crescimento profissional e qualidade de vida”, conclui o presidente, ciente de que o serviço fomenta a qualificação contínua, fortalece o vínculo entre os profissionais e o conselho e facilita o acesso a serviços essenciais por meio de parcerias com o setor privado. 



Para informações completas do CRT-RS, utilize o QR Code ao lado



INOVATEC: CENTRO DE REFERÊNCIA EM CAPACITAÇÃO TÉCNICA PRESENCIAL E ONLINE

CRT-SP oportuniza aperfeiçoamento profissional e fomento a projetos técnicos por meio de parcerias estratégicas com empresas e instituições de ensino

Fotos: Álvaro Kalkasliet de Souza



INOVATEC
Centro de Inovação e Valoração Profissional Técnica do CRT-SP

Mais de 180 m² de inovação e modernidade: presença definitiva do CRT-SP no berço da tecnologia paulista

É fato que ideias promissoras resultam em projetos exitosos. Uma das frentes de trabalho do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP) é, juntamente, apoiar projetos desenvolvidos por estudantes de cursos técnicos, mobilizando o Centro de Inovação e Valoração Profissional Técnica (INOVATEC), espaço de 180 m² instalado dentro de um dos maiores complexos de inovação, tecnologia e empreendedorismo do país – o Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos (PIT SJC) –, com o objetivo de prover capacitação presencial e online, com transmissões interativas por meio de parcerias estratégicas com empresas e instituições de ensino. O local também conta com área de *coworking*, estrutura para palestras e exposição de equipamentos aplicados no setor técnico, além de desenvolvimento de *startups* para agregar valor e oportunizar serviços em diversas áreas.

Se atualmente o INOVATEC é uma realidade, a semente começou a ser plantada em julho de 2024, quando a diretoria se reuniu com a Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, à época secretariada por Alberto Marques Filho. “A vinda do CRT-SP é uma conquista para o município, uma vez que precisamos aumentar a participação dos profissionais técnicos; inclusive, em posições decisivas nas empresas”, declarou o secretário na ocasião, em entrevista à *Revista Ser Técnico Industrial* [Edição 06 – Junho/2024].

Com uma singela homenagem ao ex-presidente da República, Nilo Peçanha, que criou as primeiras escolas de aprendizes artífices em 1909 – fato que marca a introdução do ensino técnico no país – a inauguração contou com a presença de diversas autoridades; entre os quais, o prefeito municipal, Anderson Farias;

e o presidente do PIT SJC, Jeferson Cheriegate. “É uma honra inaugurarmos o INOVATEC nesse maravilhoso complexo; e convidamos as empresas para estarem conosco nesse ambicioso projeto, contribuindo com o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional de nossos agregados”, disse o presidente do CRT-SP, Gilberto Takao Sakamoto.

O INOVATEC está sempre disponível para visita de empresas, instituições de ensino técnico e estudantes, que têm a oportunidade de interagir com o gerente local, Tiago Nascimento Sartori Sales, para conhecer as funcionalidades do espaço, as vantagens de fazer cursos técnicos e as prerrogativas legais sobre o exercício da profissão após a diplomação.



Gilberto Takao Sakamoto dialoga com estudantes e demais visitantes no INOVATEC

Com o tempo, novas parcerias serão pactuadas para tornar o INOVATEC um centro de referência em capacitação e de fomento a projetos, inserindo os profissionais técnicos como protagonistas e condutores de inovações. Todos os públicos – empresários, diretores e coordenadores de cursos técnicos, autoridades políticas, estudantes – com interesse em conhecer mais detalhes,

podem encaminhar e-mail para pit@crtsp.gov.br e acompanhar as redes sociais do conselho.

Técnicos capacitados têm mais oportunidades – Por meio de parcerias com entidades de referência, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-SP), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros (FUNDABOM), a Escola Panamericana de Arte e Design e o Escritório de Representação do Québec em São Paulo – nesse caso, para angariar bolsas de estudos para prospecção de carreira internacional –, o CRT-SP tem impactado centenas de profissionais com cursos específicos de capacitação em áreas como edificações e construção civil, agrimensura, energia renovável, design de interiores e segurança contra incêndio.

Com foco na regularização imobiliária e seus desafios, no mês de junho de 2025, o CRT-SP realizou o 2º Seminário de Agrimensura: “Conhecimento e Capacitação Técnica para Novas Oportunidades”, com o propósito de ampliar as perspectivas de atuação e possibilidades de serviços por meio de capacitação, além de discutir, com especialistas, questões relacionadas a georreferenciamento urbano, regularização fundiária, gestão territorial, inteligência artificial, entre outros assuntos relacionados à agrimensura.

A capacitação técnica é fundamental para o desenvolvimento profissional e melhor competitividade no mercado de trabalho. Assim, com a proposta de aperfeiçoar as atividades-meio que convergem para a atividade-fim – fiscalização, que se constitui como missão precípua dos conselhos de classe –, e a atuação do CRT-SP como conselho justo, dinâmico e inovador, os técnicos compreendem com mais clareza a importância das especializações, assim como da obrigatoriedade do registro profissional para exercer a atividade técnica em consonância com a legislação vigente. 🇺🇵



2º Seminário de Agrimensura do CRT-SP: capacitação, leis, normativos e oportunidades de serviços



Para informações completas do CRT-SP, utilize o QR Code ao lado



ESCOLAS TÉCNICAS SÃO PARA CURSOS TÉCNICOS

Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira:
“As escolas técnicas devem preservar sua identidade e função social específicas”



No 2º Seminário de Fiscalização do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro (CRT-RJ), realizado em julho de 2025, participei de um debate sobre “As Carreiras do Futuro no Contexto Nacional”. Um dado chamou minha atenção: o historiador e professor, Maycon Tannes, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), fez um estudo com 2 mil alunos do ensino médio e os resultados revelaram que apenas 2% tinham interesse em seguir a carreira técnica. Esse pequeno grupo é movido pela busca de uma “resposta rápida de retorno financeiro”.

É uma estatística preocupante quando consideramos o papel que os técnicos têm na base produtiva do país. Não há inovação industrial sustentável ou avanço econômico consistente sem profissionais qualificados; no entanto, enfrentamos desafios complexos para atrair as novas gerações para a profissão técnica. Parte significativa dessa resistência origina-se de uma percepção cultural distorcida: a carreira técnica é comumente associada à estagnação profissional e a limitadas perspectivas de ascensão. O ponto da questão reside em como desconstruir essa ideia, além de demonstrar a esses jovens que os profissionais técnicos não estão relegados à condição de mão de obra precarizada.

Diante desse cenário desafiador, veio-me à lembrança uma questão crucial: seria adequado inserir cursos superiores dentro das escolas técnicas? Para mim, os dados apresentados por Maycon Tannes só solidificam minha convicção de que essa não é a direção correta. Implementar graduações em instituições originalmente técnicas significa, na prática, subordinar o ensino técnico a um plano secundário, diluindo sua identidade e missão social.

Durante meu mandato como deputado federal recebi muitos representantes de instituições de ensino em busca de apoio para que, em seus institutos, fossem criados cursos de nível superior. Mantive-me divergente dessas propostas, pois acredito que, inevitavelmente, a instituição de cursos de nível superior nessas unidades mina recursos, foco e coloca os cursos técnicos numa posição secundária.

Nesse contexto, trago aqui a lembrança de uma entrevista concedida há mais de três décadas, quando fui prefeito de Angra dos Reis. Ao ser questionado sobre meu propósito de governo, respondi: “Propiciar janelas de oportunidades transformadoras”. Essa filosofia permanece! Escolas técnicas são mecanismos poderosos para uma sociedade mais igualitária, e precisam funcionar como portais efetivos de acesso para milhares de jovens que, de outra forma, ficariam à margem do mercado formal.

Reafirmo com convicção que as escolas técnicas devem preservar sua identidade e função social específicas, o que exige um duplo compromisso: valorizar pedagogicamente a excelência do ensino técnico e atrair investimentos contínuos para modernizar laboratórios, atualizar currículos e formar docentes. O Brasil não crescerá de forma sustentável sem fortalecer essa base. 🇧🇷

Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira

Técnico em Mecânica e atual diretor administrativo do CRT-RJ, ex-prefeito de Angra dos Reis (RJ), ex-deputado federal e ex-ministro de estado da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República



Escolas técnicas são mecanismos poderosos para uma sociedade mais igualitária, e precisam funcionar como portais efetivos de acesso para milhares de jovens que, de outra forma, ficariam à margem do mercado formal



e-Técnico

Praticidade e agilidade na palma da mão

O aplicativo possibilita:

- ✓ Acessar a carteira profissional digital
- ✓ Autenticar a carteira digital através de QR Code
- ✓ Consultar TRT
- ✓ Consultar boletos, protocolos e certidões
- ✓ Receber notificações e notícias do Sistema CFT/CRTs

Faça o download em:



SISTEMA
CFT/CRTs



Dia Nacional do
Técnico Industrial

Lei nº 11.940/2009

Parabéns aos Técnicos Industriais! Sua dedicação move a indústria e constrói o futuro do país!

23 de Setembro



S I S T E M A

CFT/CRTs